

Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba

**Relatório Detalhado do
Quadrimestre Anterior
(RDQA)
3º quadrimestre de
2023**



Sumário

IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL.....	3
1. Considerações	5
2. Introdução.....	6
3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade	7
3.1. Estimativa da população por sexo e faixa etária.	7
3.2. Nascidos Vivos	7
3.4. Mortalidade por grupos de causas	9
4. Dados de produção de Serviços no SUS	11
4.1. Produção de Atenção Básica	11
4.2. Produção de Urgência e Emergência por grupo de procedimento	12
4.3. Produção da Atenção Psicossocial por forma de organização	12
4.4. Produção de atenção ambulatorial especializada e hospitalar	13
4.5. Produção de Assistência Farmacêutica	14
4.6. Produção de Vigilância em saúde por grupo de procedimentos	14
5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS.....	14
6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS	16
7. Programação Anual de Saúde (PAS)	18
8. Execução Orçamentária e Financeira	35
9. Auditorias.....	41
9.1. Auditorias Internas.....	41
9.2. Auditorias Externas	43
10. Considerações	55

IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL**UF:** Paraná**Município:** Curitiba**Prefeito da Cidade:** Rafael Valdomiro Greca de Macedo**Relatório Quadrimestral referente:** 3º quadrimestre de 2023**SECRETARIA DA SAÚDE****Razão Social da Secretaria da Saúde:** Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba**CNPJ:** 76.417.005/0004-29**Endereço da Secretaria da Saúde:** Rua Francisco Torres, 830 - Centro **CEP:** 80.060-130**Telefone:** (041) 3350-9303**E-mail:** sms@sms.curitiba.pr.gov.br**Site:** www.saude.curitiba.pr.gov.br**SECRETÁRIO DA SAÚDE****Nome:** Beatriz Battistella Nadas**Data da Posse:** 01/04/2022 - Decreto nº 461. Diário Oficial Eletrônico – Atos do Município de Curitiba nº 65 – ANO XI de 01 de abril de 2022.**A Secretaria da Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o relatório:** Não**BASES LEGAIS – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE****Instrumento legal de criação do FMS:** Lei Municipal Nº 14.599 – DO de 16/01/2015 que altera e acrescentam dispositivos da Lei Municipal Nº 14.064- DO de 03/07/2012.**CNPJ do FMS:** 13.792.329/0001-84**Nome do Gestor do Fundo:** Beatriz Battistella Nadas**Gestor do FMS:** Secretário da Saúde

INFORMAÇÕES DE CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CURITIBA

Instrumento legal de criação do CMS: [Lei municipal nº 15.271 de 15 de agosto de 2018, nº 14.766, de 10 de dezembro de 2015, nº 11.464/2005, de 02 de julho de 2005, que altera a lei 10.179/01 e 7.631/91.](#)

Nome do Presidente: Adilson Alves Tremura

Segmento: Usuário

Data da última eleição do CMS: 06/10/2019 – Gestão 2020 a 2023

Composição CMS: Decreto municipal nº 2026/2023, atualiza a composição do CMS para gestão 2020-2023

Telefone: (041) 3350-9349

E-mail: cms@sms.curitiba.pr.gov.br

CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Data da última Conferência de Saúde: 15ª Conferência Municipal de Saúde

Tema: O Modelo 4.1 para o avanço do SUS Curitiba.

Data: 25/03/2023

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

A Secretaria da Saúde tem Plano Municipal de Saúde: Sim

Período a que se refere o PMS: 2022 a 2025 aprovado na 367ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Curitiba no dia 14 de abril de 2021, através da Resolução do CMS nº 21/2021.

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

A Secretaria da Saúde possui Programação anual de Saúde: Sim

A Programação anual de Saúde 2023 está aprovada: Sim

Aprovação no CMS: Resolução 10/2023. Aprovada na 5ª Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Curitiba no dia 16 de março de 2023.

1. Considerações:

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) apresenta o Relatório Detalhado do 3º Quadrimestre de 2023, atendendo ao determinado na Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012 em seu Capítulo IV, Seção III:

“Art. 34. A prestação de contas prevista no art. 37 conterà demonstrativo das despesas com saúde integrante do Relatório Resumido da Execução Orçamentária, a fim de subsidiar a emissão do parecer prévio de que trata o art. 56 da Lei Complementar Nº 101, de 4 de maio de 2000.

Art. 35. As receitas correntes e as despesas com ações e serviços públicos de saúde serão apuradas e publicadas nos balanços do Poder Executivo, assim como em demonstrativo próprio que acompanhará o relatório de que trata o § 3o do art. 165 da Constituição Federal.

Art. 36. O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterà, no mínimo, as seguintes informações:

I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

§ 5o O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput.”

Este relatório está sistematizado conforme determina a legislação de planejamento do SUS, com foco na integração das informações, de forma a facilitar o planejamento e monitoramento das ações e serviços em saúde e em consonância com a Portaria GM nº 750, de 29 de abril de 2019, que altera a Portaria de Consolidação nº 1/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para instituir o Sistema DigiSUS Gestor/Módulo de Planejamento – DGMP, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, e aponta no artigo 436 que:

“Art. 436. O DGMP deve ser obrigatoriamente utilizado pelos estados, Distrito Federal e municípios, para:

I - registro de informações e documentos relativos:

a) ao Plano de Saúde;

b) à Programação Anual de Saúde; e

c) às metas da Pactuação Interfederativa de Indicadores;

II - elaboração de:

a) Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA; e

b) Relatório Anual de Gestão - RAG; e

III - envio ao Conselho de Saúde respectivo...”

Contempla a avaliação proporcional do cumprimento das metas estabelecidas para o ano de 2023 da Programação Anual de Saúde (PAS), sendo pactuada e aprovada através da Resolução nº 10/2023 CMS.

Os dados apresentados são preliminares e foram atualizados para análise no sistema DIGISUS em 22/01/2024.

2. Introdução:

A Secretaria Municipal da Saúde tem como Missão “Formular e desenvolver a política municipal de saúde, fortalecendo as redes de atenção, com participação da sociedade, incorporando a tecnologia para promoção do cuidado eficiente, efetivo, afetivo e oportuno com equidade para a população”.

O Sistema Único de Saúde (SUS) de Curitiba conta com uma rede de serviços de saúde no contexto de capital de Estado. Possui gestão plena do sistema de saúde, presta serviços em todos os níveis de complexidade aos seus moradores e a cidadãos de outros municípios, tendo em vista o grande acúmulo de tecnologias em saúde existentes na cidade.

A Rede de Atenção do SUS Curitiba é composta por 157 equipamentos próprios, distribuídos em 10 Distritos Sanitários (Bairro Novo-BN; Boa Vista-BV; Boqueirão-BQ; Cajuru-CJ; CIC; Matriz-MZ; Portão-PR; Pinheirinho-PN; Santa Felicidade-SF; Tatuquara-TQ). Ao longo dos anos, construiu-se uma rede ampliada de serviços, tendo como porta de entrada a Atenção Primária à Saúde, organizada para o trabalho com base populacional em territórios determinados (áreas de abrangência).

Conta com 109 Unidades Básicas de Saúde (UBS), sendo 53 com Estratégia de Saúde da Família e 56 Tradicionais (68 UBS possuem Espaço Saúde), nove Unidades de Pronto Atendimento (UPA), 13 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), cinco Unidades Especializadas/Especialidades Médicas, três Centros de Especialidades Odontológicas, um Complexo Regulador de Urgência e Emergência, dois Hospitais, um Pronto Socorro Especializado (Casa Irmã Dulce), um Laboratório de Análises Clínicas, uma Central de Vacinas, 11 Central de Gestão de Saúde (10 Distritos Sanitários e sede SMS) e um Centro de Zoonoses. Somado a isso, há contratos de prestação de serviços junto a prestadores de clínicas especializadas, hospitais e serviços de apoio diagnóstico e terapêutico.

A Fundação Estatal de Atenção à Saúde de Curitiba (FEAS) é uma entidade pública de direito privado que integra a estrutura da administração indireta do Município de Curitiba, criada através da Lei Municipal 13.663, de 21 de dezembro de 2010, teve seu escopo ampliado pela Lei Municipal 15.507/2019, de 18 de setembro de 2019.

O Conselho Municipal de Saúde de Curitiba (CMS) foi criado a partir da lei municipal nº 7.631, de 25 de abril de 1991 (alterada pela lei 10.179/01, 11.464/05, 14.766/2015 e 15.271/2018). É um órgão colegiado, de caráter permanente e deliberativo, consultivo e normativo. O decreto municipal nº 540/2020, efetiva a composição do CMS e o decreto municipal nº 2026/ 2023 atualiza a composição do CMS para gestão 2020-2023, sendo a mesa diretora eleita e empossada através da Resolução do CMS nº 72/2019.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade:

3.1 Estimativa da população por sexo e faixa etária.

Estimativa da população por sexo e faixa etária – Curitiba, 2021			
Faixa etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	59.885	57.095	116.980
5 a 9 anos	59.719	57.211	116.930
10 a 14 anos	61.568	59.879	121.447
15 a 19 anos	68.757	66.157	134.914
20 a 29 anos	148.801	146.512	295.313
30 a 39 anos	151.806	160.667	312.473
40 a 49 anos	137.959	153.911	291.870
50 a 59 anos	109.949	131.996	241.945
60 a 69 anos	78.218	105.364	183.582
70 a 79 anos	40.449	60.212	100.661
80 anos e mais	15.968	31.643	47.611
Total	933.079	1.030.647	1.963.726

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet).
Data da consulta: 15/01/2024.

Análise:

Os dados apresentados na tabela 3.1 estão disponíveis no sistema tabnet, referentes a população estimada para Curitiba por sexo e faixa etária para 2021, conforme relatório DATASUS (Fonte: <https://datasus.saude.gov.br/populacao-residente>) - Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE, Curitiba apresenta a população estimada para 2021 de 1.963.726 habitantes.

A maior concentração de população apresenta-se entre 20 a 59 anos que perfazem 1.141.601 pessoas, o que corresponde a cerca de 58,1% da população do município. A população de crianças (0 a 9 anos) é de 233.910 indivíduos (11,9%), a de adolescentes (10 a 19 anos) é de 256.361 pessoas (13,1%) e a população idosa (acima de 60 anos) é representada por um total de 331.854 pessoas, com uma frequência de 16,9%.

3.2 Nascidos Vivos

Série histórica de Nascidos Vivos – Curitiba, 2017 a 2023.							
Unidade Federativa	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Curitiba	22.746	22.112	21.394	19.727	18.575	18.395	17.985

Dados extraídos em 23/01/2024, referente a nascidos vivos de mães residentes em Curitiba.
*dados preliminares de 2023.

Análise:

No item 3.2, referente aos nascidos vivos, de 2017 a 2022 houve redução de 19,1% no número de nascidos vivos (NV) de mães residentes em Curitiba, conforme dados do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC). A queda mais substancial ocorreu no ano de 2020 (7,8%), o equivalente a 1.666 nascimentos a menos que o ano anterior.

Em 2022 houve recuperação no número de nascimentos, ou seja, este indicador alcançou 99% do total de ocorrências do ano anterior. Entretanto, em 2023, no período de janeiro à dezembro, nasceram 2,2% menos NV de mães residentes em Curitiba, comparado ao ano de 2022., o equivalente a 411 nascidos a menos do que no ano anterior.

Em 2023, das 17.985 declarações de nascidos vivos (DNV) de mães residentes em Curitiba, 19,7% (3.551) foram classificadas como nascido vivo de risco ao nascer, ou seja, NV expostos a situações relacionadas ao maior risco de adoecer ou de morrer, tais como: prematuridade, baixo peso ao nascer, apgar no 5º minuto <7, menos de 4 consultas no pré-natal, idade materna, entre outras identificadas na DNV proporção semelhante ao ano de 2022 (19,8%).

3.3 Principais causas de internações:

Morbidade Hospitalar por capítulo da CID 10, em residentes de Curitiba, segundo ano de processamento das AIHs, de 2019 a 2023.					
Capítulo CID10	2019	2020	2021	2022	2023*
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5.406	9.461	18.357	5.724	4.829
II. Neoplasias (tumores)	10.034	8.809	9.928	11.565	11.011
III. Doenças sangue órgãos hematopoiético e alguns transtornos imunitário	796	759	779	993	851
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1.821	1.090	1.364	1.667	1.494
V. Transtornos mentais e comportamentais	1.443	1.257	2.067	2.483	2.449
VI. Doenças do sistema nervoso	3.312	2.130	2.316	2.816	2.933
VII. Doenças do olho e anexos	2.086	1.439	1.824	2.419	2.556
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	321	94	127	231	236
IX. Doenças do aparelho circulatório	16.254	11.345	11.204	14.239	13.628
X. Doenças do aparelho respiratório	9.881	6.504	7.269	11.340	11.062
XI. Doenças do aparelho digestivo	14.719	8.867	9.125	12.036	12.106
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3.884	2.101	2.276	2.784	2.737
XIII. Doenças sistêmica osteomuscular e tec conjuntivo	3.483	1.751	1.533	2.565	2.371
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	9.128	5.888	6.216	8.131	8.295
XV. Gravidez parto e puerpério	15.667	13.248	13.431	13.418	11.791
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	3.037	3.053	3.399	3.361	2.784
XVII. Malformações congênita deformidade e anomalias cromossômicas	1.180	535	742	1.084	1.050
XVIII. Sintomas sinais e achados anormais exames clínicos e laboratorial	3.249	2.791	3.086	3.823	3.115
XIX. Lesões envenenamento e algumas outras consequências causas externas	17.188	14.715	15.031	16.374	16.096

XXI. Contatos com serviços de saúde	3.146	1.705	1.647	2.839	3.829
Total	126.035	97.542	111.721	119.892	115.223

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 16/01/2024.

Dados referentes até novembro de 2023 - A atualização dos valores relativos ao último período ocorre simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS

Análise:

Em relação ao item 3.3, referente às principais causas de internação, o banco de dados está atualizado até novembro de 2023, portanto os dados ainda são preliminares.

Ao analisar os dados apresentados na tabela acima, observa-se que a primeira causa de internação no município em 2023 pertence às lesões/envenenamento e outras consequências de causas externas (capítulo XIX da CID 10) com percentual de 14,0 %. A segunda causa mais frequente foram as doenças do aparelho circulatório (capítulo IX da CID 10) representando 11,8% dos internamentos; as doenças do aparelho digestivo (capítulo XI da CID 10), com 10,5%, aparecem como terceira causa.

Na primeira causa de internações, que se refere ao do capítulo XIX, inclui-se o grupo de acidentes (de transporte, quedas, entre outros) e violências (lesão autoprovocada e interpessoal); houve redução de 6,4 % comparando-se os anos de 2019 e 2023.

As doenças do aparelho circulatório representam a segunda causa de internações 2023, contudo, observa-se uma queda internamentos (16,2%), no comparativo de 2019 com 2023.

Em relação aos internamentos por doenças do aparelho digestivo, também se observa redução de 17,8% no comparativo de 2019 com 2023.

Nas doenças infecciosas e parasitárias, observou-se um aumento das internações do ano de 2019 para 2021, na proporção de 239,6%, justificado porque neste capítulo estão incluídas as infecções pelo novo Coronavírus. Quando se compara o ano de 2021 com 2022, observa-se redução de 68,8% nos internamentos, retornando ao patamar de internações semelhantes ao quantitativo de 2019. E na comparação do ano de 2023 com 2022, observa-se redução de 15,6%.

3.4 Mortalidade por grupos de causas

Série histórica da Mortalidade de residente, segundo capítulo CID-10 - Curitiba, 2017 a 2023							
Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	350	379	400	2.715	6.332	1.227	626
II. Neoplasias (tumores)	2.426	2.530	2.626	2.619	2.590	2.633	2.626
III. Doenças sangue órgãos hematopoiético e alguns transtornos imunitário	30	36	30	41	36	24	29
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	729	826	654	807	932	812	663
V. Transtornos mentais e comportamentais	78	124	103	182	257	209	140

VI. Doenças do sistema nervoso	693	768	819	856	983	1.053	1.007
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	1	0	1	0	0	4
IX. Doenças do aparelho circulatório	2.956	2.860	2.850	2.661	3.015	3.180	2.829
X. Doenças do aparelho respiratório	1.049	988	996	750	791	1.065	1.033
XI. Doenças do aparelho digestivo	613	557	627	604	647	705	669
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	24	22	39	37	64	62	66
XIII. Doenças sistemas osteomuscular e tec conjuntivo	68	62	63	57	44	79	76
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	231	253	334	300	340	312	322
XV. Gravidez parto e puerpério	8	7	3	7	19	4	4
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	113	108	79	82	70	94	68
XVII Malformações congênita deformidade e anomalias cromossômicas	84	81	63	63	75	69	88
XVIII. Sintomas sinais e achados anormais exames clínicos e laboratorial	86	83	155	184	254	333	488
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1.188	1.217	1.154	1.198	1.231	1.269	1.119
Total	10.727	10.902	10.995	13.164	17.680	13.130	11.858

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) – SMS Curitiba

* 2023: dados preliminares e parciais extraídos do SIM- Curitiba, em 18/01/2024

Análise:

Observa-se na tabela acima que no período de 2017 a 2019 o número de óbitos de residentes em Curitiba manteve-se em torno de 11.000 ao ano com elevação nos anos seguintes. No ano de 2020, primeiro ano pandêmico, houve aumento de 2.169 óbitos em relação ao ano anterior (19,7%), já em 2021 observa-se o aumento de 4.516 óbitos, o equivalente a 34,3% em relação ao ano anterior. Esse aumento ocorre especialmente em decorrência de óbitos pela COVID-19, codificados no capítulo da CID-10 – doenças infecciosas e parasitárias.

Segundo a análise por grupo de causas, no período de 2017 a 2019, as doenças do aparelho circulatório mantêm-se como principal causa de morte na população residente em Curitiba, seguida das neoplasias e causas externas (acidentes e violências).

Em 2020 as doenças infecciosas e parasitárias passaram a ocupar a primeira causa de óbitos (2.715), seguida das doenças aparelho circulatório (2.661) e neoplasias (2.619). Ao compararmos o ano de 2021 com 2019, observa-se um aumento de 6.685 óbitos, o que equivale a 60,8%.

É possível afirmar que em 2021 as causas infecciosas e parasitárias (capítulo em que concentram os óbitos suspeitos e confirmados pela COVID-19), se mantêm evidentemente como a principal causa de morte na população – 6.332 óbitos, incremento de 133,2% em relação ao ano anterior. Em segunda posição estão as doenças do aparelho circulatório, seguida das neoplasias.

Considerando os dados de 2022, observa-se um declínio dos óbitos por doenças infecciosas e parasitárias, passando a ocupar preliminarmente a quarta posição, observando um decréscimo de 54,8% em relação ao ano de 2020 e de 80,6% em relação a 2021. As doenças

do aparelho circulatório voltaram a ocupar a primeira causa de óbito, seguida das doenças neoplásicas e causas externas.

Em relação ao terceiro quadrimestre de 2023, consta no SIM Curitiba 3.894 óbitos de residentes em Curitiba, com uma redução de 4,6% quando comparado com o mesmo período de 2022.

Quanto ao ano 2023, observa-se que a redução de 9,5% no total dos óbitos em relação ao ano anterior, enquanto em 2022 houve a redução de 25,9% ao comparar com 2021. Este resultado é reflexo da diminuição do número de óbitos pelas doenças infecciosas e parasitárias (covid-19) a partir de 2022, sinalizando o retorno gradativo do número de óbitos registrados no período pré-pandêmico (10.995 em 2019 e 11.858 em 2023), retomando também o perfil de mortalidade, onde as três principais causas de óbito são: cardíacas, neoplásicas e causas externas.

Vale ressaltar que há declarações de óbitos de 2023 em processo de investigação e análise e alguns casos que aguardam laudos podendo ocorrer alterações na causa básica da morte ao longo dos meses.

4. Dados de produção de Serviços no SUS:

4.1 Produção de Atenção Básica:

Os dados da produção da Atenção Básica, foram extraídos do Sistema de Informação de saúde para a Atenção Básica (SISAB).

Produção da Atenção Básica, conforme grupo de procedimento – por quadrimestre e acumulado do ano - Curitiba, 2023*.						
Tipo de produção	3º quadrimestre					Acumulado do ano
	setembro	outubro	novembro	dezembro	Total	
Atendimento Odontológico	49.814	49.373	51.035	37.366	187.588	577.790
Atendimento Individual	274.027	302.792	293.644	212.250	1.082.713	3.414.913
Visita Domiciliar	50.697	58.542	56.412	36.666	202.317	570.377
Procedimento	1.155.744	1.264.228	1.225.885	862.969	4.508.826	18.397.479*
Total	1.530.282	1.674.935	1.626.976	1.149.251	5.981.444	22.960.559

Fonte: Sistema de Informação de saúde para a Atenção Básica.

* dados preliminares, disponíveis até dezembro de 2023. Data da consulta 22/01/2024

** divergência de dados de procedimentos (aferição de pressão arterial) e visita domiciliar pelo ACS, foi solicitado correção ao setor responsável pelo sistema - <https://sisab.saude.gov.br/paginas/acessoRestrito/relatorio/federal/saude/RelSauProducao.xhtml>.

Extraído: <https://sisab.saude.gov.br/paginas/acessoRestrito/relatorio/federal/saude/RelSauProducao.xhtml>.

Análise:

O item 4.1 aponta que a Atenção Básica em Curitiba realizou de setembro a dezembro de 2023, 5.981.444 atendimentos, destes 4.508.826 (75,3%) em procedimentos clínicos.

4.2 Produção de Urgência e Emergência por grupo de procedimento:

Produção de Urgência e Emergência, conforme grupo de procedimento – janeiro a novembro - Curitiba, 2023*.				
Grupo por procedimento**	Sistema de informações Ambulatoriais*		Sistema de Informações Hospitalares*	
	Quantidade aprovada	Valor aprovado	AIH pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1	-		
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	85.441	R\$ 6.638.649,61	118	R\$ 211.792,51
03 Procedimentos clínicos	139.035	R\$ 1.203.675,89	68.625	R\$ 107.218.244,03
04 Procedimentos cirúrgicos	14.690	R\$ 358.595,49	42.391	R\$ 136.988.283,00
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	30	R\$ 3.495,08	2.625	R\$ 35.418.184,38
07 Órteses, próteses e materiais especiais	24	R\$ 1.352,39	-	-
Total	239.221	R\$ 8.205.768,46	113.759	R\$ 279.836.503,92

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais de SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS) – caráter de atendimento: Urgência.

* dados preliminares, disponíveis até novembro de 2023. Data da consulta 22/01/2024.

**Por grupo de procedimento: <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp>

Grupo 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica – incluem: coleta de material; diagnóstico por teste rápido; diagnósticos radiológicos, entre outros; Grupo 03 Procedimentos clínicos – incluem – consultas/atendimento/acompanhamento; fisioterapia; tratamento clínico; tratamento odontológico; terapias especializadas; Grupo 04 Procedimentos cirúrgicos – incluem: pequenas cirurgias; Grupo 05 Transplantes de órgãos, tecidos e células – incluem: coletas de exames para fins de doação de órgãos; avaliação de morte encefálica; acompanhamento de pré e pós transplante; Grupo 07 Órteses, próteses e materiais especiais – incluem as próteses relacionadas ou não ao ato cirúrgico; terapias renais; óculos; ostomias

Análise:

O item 4.2 aponta que foram realizados na Urgência e Emergência, nos meses de janeiro a novembro, 239.221 procedimentos a nível ambulatorial, destes 58,1% em procedimentos clínicos e 35,7% em procedimentos de finalidade diagnóstica. Em nível hospitalar, no mesmo período, foram pagas 113.759 AIH, sendo 60,3% para o grupo de procedimentos clínicos.

4.3 Produção da Atenção Psicossocial por forma de organização:

Produção da Atenção Psicossocial por forma de organização – janeiro a novembro - Curitiba, 2023*.		
Sistema de informações ambulatoriais		
Forma de organização	Quantidade aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	231.883	R\$ 929,18**
Sistema de informações hospitalares*		
Forma de organização	AIH pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	3.033	R\$ 3.317.793,21

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais de SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS).

* dados preliminares, disponíveis até novembro de 2023. Data da consulta 22/01/2024

- Os valores na atenção psicossocial ambulatorial são pagos por incentivo fixo.

** os códigos 030.1080.160 (atendimento em psicoterapia de grupo) e 030.1080.178 (atendimento individual em psicoterapia) não compõem incentivo fixo.

Análise:

O item 4.3 aponta que, de janeiro a novembro, foram realizados 231.883 atendimentos/acompanhamento psicossocial a nível ambulatorial. Quanto as informações hospitalares, foram pagas 3.033 AIH para tratamento dos transtornos mentais e comportamentais.

4.4 Produção de atenção ambulatorial especializada e hospitalar por grupo de procedimentos:

Produção da Atenção Ambulatorial e Hospitalar especializada, conforme grupo de procedimento - janeiro a novembro/Curitiba, 2023*.				
Grupo por procedimento**	Sistema de informações Ambulatoriais*		Sistema de Informações Hospitalares*	
	Quantidade aprovada	Valor aprovado	AIH paga	Valor Total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1.116.416	R\$ 36.835,98	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	18.338.211	R\$ 115.432.112,63	934	R\$ 904.455,05
03 Procedimentos clínicos	12.844.712	R\$ 139.225.522,21	72.480	R\$ 110.262.750,61
04 Procedimentos cirúrgicos	163.224	R\$ 10.683.602,44	87.687	R\$ 221.379.663,03
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	66.945	R\$ 4.787.032,85	3.206	R\$ 46.023.343,08
07 Órteses, próteses e materiais especiais	126.482	R\$ 12.492.144,23	-	-
Total	32.655.990	R\$ 30.2657.250,34	164.307	R\$ 378.570.211,77

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais de SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS).

* dados preliminares, disponíveis até novembro de 2023. Data da consulta 22/01/2024.

** Por grupo de procedimento: <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp>.

Grupo 01 Ações de promoção e prevenção em saúde - incluem: educação em saúde; praticas integrativas; alimentação e nutrição; Grupo 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica – incluem: coleta de material; diagnóstico laboratoriais em geral; diagnósticos de radiologia entre outros; Grupo 03 Procedimentos clínicos – incluem – consultas/atendimento/acompanhamento; fisioterapia; tratamento clínico; tratamento odontológico; tratamento oncológico entre outros; Grupo 04 Procedimentos cirúrgicos – incluem: pequenas cirurgias; cirurgias do sistema osteomuscular entre outras; Grupo 05 Transplantes de órgãos, tecidos e células – incluem: coletas de exames para fins de doação de órgãos; avaliação de morte encefálica; acompanhamento de pré e pós transplante; transplantes; Grupo 07 Órteses, próteses e materiais especiais – incluem as próteses relacionadas ou não ao ato cirúrgico; terapias renais; óculos; ostomias.

Análise:

O item 4.4 aponta que, de janeiro a novembro, foram realizados 32.655.990 procedimentos ambulatoriais especializados, destes 56% em procedimentos de finalidade diagnóstica. Quanto aos procedimentos hospitalares foram pagas dentro dos grupos selecionados, 164.307 AIH, sendo 53% para o grupo de procedimentos cirúrgicos.

4.5 Produção de Assistência Farmacêutica:



Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6 Produção de Vigilância em saúde por grupo de procedimentos

Produção da Vigilância em Saúde, conforme grupo de procedimento janeiro a novembro - Curitiba, 2023*.		
Grupo por procedimento**	Quantidade aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	116.263	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.571	-
03 Procedimentos clínicos	3	-
Total	118.837	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais de SUS (SIA/SUS)

* dados preliminares, disponíveis até novembro de 2023. Data da consulta 22/01/2024.

** Por grupo de procedimento: <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp>

Grupo 01 Ações de promoção e prevenção em saúde - incluem: vigilância sanitária; saúde do trabalhador; vacinas.

Grupo 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica – incluem: coleta de material; diagnóstico laboratoriais em geral.

Grupo 03 Procedimentos clínicos – incluem – consultas/atendimento/acompanhamento; fisioterapia; tratamento clínico; tratamento odontológico; tratamento oncológico entre outros;

Análise:

O item 4.6 aponta que, de janeiro a novembro, foram realizados 118.837 procedimentos de vigilância em saúde, destes, 97,8% referem-se a ações de promoção e prevenção em saúde.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS:

5.1 Por tipo de Estabelecimento e Gestão:

Rede Física de Serviços no SUS Curitiba – 3º Quadrimestre de 2023				
Tipo de Estabelecimento	Total	Tipo de Gestão		
		Municipal	Dupla	Estadual
Central de Abastecimento	01	01	-	-
Central de Gestão em Saúde (DS + SMS + SESA + 2ªRS)	13	11	-	02
Central de Notificação, Captação de Distribuição de Órgãos Estadual	02	-	-	02
Central de Regulação do Acesso	02	01	-	01
Central de Regulação Médica das Urgências	01	01	-	-
Centro de Atenção Hemoterapia e ou Hematologia	01	-	-	01
Centro de Atenção Psicossocial	14	13	01	-
Centro de Imunização	01	01	-	-
Centro de Saúde/ Unidade de Saúde	110	109	-	01
Clínica/ Centro de Especialidades	37	34	01	02
Cooperativa ou Emp. de Cessão de Trabalhadores na Saúde	01	01	-	-
Farmácia	02	01	-	01
Hospital Especializado	07	05	02	-
Hospital Geral	*17	08	07	02

Laboratório de Saúde Pública	01	-	-	01
Policlínica	12	11	01	-
Posto de Saúde	01	-	01	-
Pronto Atendimento (UPA)	09	09	-	-
Pronto Socorro Especializado	01	0	-	01
Telessaúde	03	01	01	01
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado)	**39	22	09	08
Unidade de Atenção à Saúde do Indígena	02	02	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	03	03	-	-
Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar na área de Urgência/ SAMU	***29	29	-	-
Unidade Móvel Terrestre (Unidade Odontológica Móvel)	01	01	-	-
TOTAL	319	273	23	23

Fonte: Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde, 2024, acesso em 18/01/2024.

*Aumentou 1 hospital geral/ Hospital São Marcelino Champagnat passou atender SUS dez/2023. O Instituto Madalena Sofia passou a ser Dupla Gestão

**Diminuiu 1 Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado), CDB BATEL tornou-se não SUS em 31/10/2023 e desativada em dez/2023.

***Aumentou 1 Unidade Móvel de Nível pré hospitalar na área de Urgência, Helicóptero Patrulha 17

5.2 Por natureza jurídica

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica Curitiba, 2023.				
Natureza Jurídica	Dupla	Estadual	Municipal	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
Município	-	-	203	203
Órgão Público do Poder Executivo Federal	-	-	2	2
Fundação Pública de Direito Privado Municipal	-	-	2	2
Órgão Público do Poder Executivo Estadual ou do Distrito Federal	4	14	2	20
Fundação Pública de Direito Público Federal	-	-	2	2
Autarquia Federal	1	-	4	5
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
Sociedade Anônima Fechada	-	1	1	2
Empresa Pública	1	-	-	1
Sociedade Empresária Limitada	6	4	23	33
Empresário (Individual)	-	-	1	1
Cooperativa	-	-	1	1
Sociedade Simples Pura	-	-	2	2
Sociedade Simples Limitada	3	1	4	8
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
Fundação Privada	1	-	3	4
Associação Privada	7	3	23	33
Total	23	23	273	319

Fonte: Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde – CNES em 19/01/2024.

Análise:

Quanto à Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS, o município de Curitiba apresenta 273 serviços de gestão municipal a saber: 01 Central de abastecimento - Divisão de Imunobiológicos, 11 estabelecimentos que compõem a central de gestão em saúde/Secretaria de Saúde (10 DS e 1 SMS), 01 Central de Regulação de Acesso, 01 Central de Regulação

Médica das Urgências, 13 Centros de Atenção Psicossocial, 109 Unidades de Saúde, 01 Centro de imunização, 34 Clínicas Especializadas/ Ambulatório de Especialidades, 01 Cooperativa ou Empresa de Cessão de Trabalhadores na Saúde (COOPERHEC), 01 Farmácia, 05 Hospital Especializado, 08 Hospital Geral, 11 Policlínicas, 09 Unidades de Pronto Atendimento, 01 Telessaúde, 22 Unidades de Diagnóstico e Terapia (SADT isolado), 02 Unidades de Atenção Indígena (CASAI e DSEI litoral sul), 03 Unidades de Vigilância em Saúde (Serviço de Verificação de Óbitos SVO + Centro de Saúde Ambiental CSA + Centro de Vigilância de Zoonoses), 29 Unidades de Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de Nível Pré-Hospitalar na área de Urgência/SAMU e 01 Unidade Serviço de Atendimento Móvel Terrestre.

Quanto aos prestadores SUS sob gestão dupla, são: 01 Centro de Atenção Psicossocial que presta atendimento de saúde mental somente aos usuários da região Metropolitana; 01 Clínica/Centro de Especialidades - FEPE para o teste do pezinho; 01 Policlínica – PUCPR para serviços de radiologia odontológica; 07 Hospitais gerais (Instituto Madalena Sofia passou a gestão dupla para o programa de Cirurgias Eletivas contratualizado com a SESA) e 02 Hospitais especializados que possuem programação de procedimentos de hemoterapia com o processamento da produção pela SESA/PR; 01 Posto de Saúde (Cense - Centro Sócio Educativo - Poder Público); 01 serviço de Telessaúde - NUTES/UFPR e 09 Unidades de Apoio, Diagnóstico e Terapia que são laboratórios isolados de anatomopatológico e integram o Programa QualiCito.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS:

Profissionais que atuam na Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba 2023.			
	1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre
Tipo de vínculo	Nº de profissionais	Nº de profissionais	Nº de profissionais
Estatutários	5.259	5.336	5.383
CLT	571	565	639
Cargos em Comissão	7	7	7
PSS (não emergencial)	124	0	0
Municipalizados	12	12	12
Médicos do Programa Mais Médicos	20	32	31
Médicos do Programa Médicos pelo Brasil	3	3	4
Subtotal	5.996	5.955	6.076
FEAS *	3.936	4.164	4.193
Total de profissionais	9.932	10.119	10.269

Fonte: Núcleo Setorial de Gestão de Pessoal – Saúde/NGP-S. Dados de 11/012024.

* informação repassada pela FEAS

Número e Cargos dos Profissionais que atuam na SMS com Vínculo Empregatício com a Prefeitura Municipal de Curitiba 2023			
Cargo	1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre
Agente Administrativo ¹	200	197	195
Agente Comunitário de Saúde ²	505	502	556
Agentes de Combate às Endemias ³	71	68	88

Agente Controle Zoonoses	4	4	4
Analista Desenvolvimento Organizacional	1	1	1
Assistente Técnico de Manutenção	2	2	1
Assistente Social ⁴	8	7	6
Atendente de Saúde ⁵	1	1	1
Auxiliar Administrativo Operacional ⁶	37	35	34
Auxiliar de Saúde Bucal em Saúde Pública ⁷	428	426	420
Biólogo	24	24	24
Cirurgião Dentista ⁸	457	473	498
Educador Social ⁹	5	4	4
Enfermeiro ¹⁰	750	800	812
Enfermeiro PSS (não emergencial) ¹¹	46	0	0
Engenheiro Civil	8	8	8
Engenheiro de Segurança Trabalho	1	1	1
Farmacêutico-Bioquímico ¹²	101	105	104
Fisioterapeuta ¹³	44	46	49
Fonoaudiólogo ¹⁴	13	16	18
Médico ¹⁵	643	651	652
Médico Veterinário ¹⁶	24	25	26
Motorista	8	8	8
Nutricionista	42	42	41
Orientador em Esporte e Lazer	26	26	25
Pedagogo	1	1	1
Profissional do Magistério	2	2	2
Profissional Polivalente	9	9	9
Psicólogo ¹⁷	64	68	72
Sociólogo	1	1	1
Técnico de Enfermagem em Saúde Pública ¹⁸	2.194	2.191	2.208
Técnico de Enfermagem em Saúde Pública PSS (não	78	0	0
Técnico de Saúde Bucal em Saúde Pública ²⁰	137	134	131
Técnico Obra e Projetos	1	1	1
Técnico Patologia Clínica	24	24	24
Técnico Saneamento	3	3	3
Terapeuta Ocupacional ²¹	3	6	6
TOTAL	5.966	5.912	6.034

Fonte: Núcleo Setorial de Gestão de Pessoal – Saúde/NGP-S. Dados de 11/01/2024.

¹ Agente Administrativo: 2 estatutários desligados. Dos 195 ativos, 2 são municipalizados.

² Agente Comunitário de Saúde: 2 desligados e 56 contratados.

³ Agente de Combate às Endemias: 20 contratados. Dos 88 ativos, 5 são municipalizados.

⁴ Assistente Técnico de Manutenção: 1 estatutário desligado.

⁵ Assistente Social: 1 estatutário desligado.

⁶ Atendente de Saúde: 1 é municipalizado.

⁷ Auxiliar Administrativo Operacional: 1 estatutário desligado.

⁸ Auxiliar de Saúde Bucal em Saúde Pública: 6 estatutários desligados.

⁹ Cirurgião Dentista: 12 estatutários desligados, 36 nomeados em concurso público e 1 disposição funcional do município do Rio de Janeiro para a PMC.

¹⁰ Enfermeiro: 19 estatutários desligados, 30 nomeados em concurso público e 1 retorno de disposição da F A S. Dos 812 ativos, 1 é municipalizado.

¹¹ Farmacêutico-Bioquímico: 2 estatutários desligados e 1 nomeado em concurso público.

¹² Fisioterapeuta: 3 nomeados em concurso público.

¹³ Fonoaudiólogo: 2 nomeados em concurso público.

¹⁴ Médico: 14 estatutários desligados, 17 nomeados em concurso público, 1 transferência para a SMAP e 1 disposição funcional para o ICS. Dos 652 ativos 2 são municipalizados.

¹⁵ Médico Veterinário: 1 nomeado em concurso público.

¹⁶ Nutricionista: 1 estatutário desligado.

¹⁷ Orientador em Esporte e Lazer: 1 estatutário desligado.

¹⁸ Psicólogo: 2 estatutários desligados e 6 nomeados em concurso público.

¹⁹ Técnico de Enfermagem em Saúde Pública: 33 estatutários desligados e 50 nomeados em concurso público. Dos 2208 ativos, 1 é municipalizado.

²⁰ Técnico de Saúde Bucal em Saúde Pública: 3 estatutários desligados.

Alterações no quadro próprio de profissionais, segundo motivo de desligamento SMS – Curitiba Dezembro/2023									
Cargo Profissional	Aposentadorias	Exonerações a pedido	Falecimento	Demissão (estágio probatório, abandono de cargo/penalidade)	Rescisão a pedido (CLT / PSS / PSS emergencial)	Rescisão Sem Justa Causa (CLT / PSS / PSS emergencial)	Rescisão Com Justa Causa (CLT / PSS / PSS emergencial)	Término de Contrato (PSS / PSS emergencial) / Convênio Municipalizado	Total
Agente Administrativo	2								2
Agente Comunitário de Saúde (CLT)					2				2
Assistente Social	1								1
Assistente Técnico de Manutenção	1								1
Auxiliar Administrativo Operacional	1								1
Auxiliar de Saúde Bucal em Saúde Pública	5	1							6
Cirurgião Dentista	8	3	1						12
Enfermeiro	7	11	1						19
Farmacêutico-Bioquímico		2							2
Médico	7	7							14
Nutricionista		1							1
Orientador em Esporte e Lazer	1								1
Psicólogo	1	1							2
Técnico de Enfermagem em Saúde Pública	19	14							33
Técnico de Saúde Bucal em Saúde Pública	1	2							3
Total	54	42	2		2				100

Fonte: Núcleo Setorial de Gestão de Pessoal – Saúde/NGP-S. Dados de 11/01/2024.

Análise:

Quanto aos profissionais que compõem a rede SUS Curitiba o município conta com 10.269 servidores de diversas categorias, pertencentes ao quadro próprio da Prefeitura Municipal de Curitiba (PMC) /Secretaria Municipal da Saúde e da Fundação Estatal de Atenção em Saúde – FEAS, municipalizados e Programa Mais Médicos.

7. Programação Anual de Saúde (PAS)

A Programação Anual de Saúde (PAS) 2023 está em consonância com o Plano Municipal de Saúde (PMS) para o período 2022 a 2025 e a Lei Orçamentária (LOA) de 2023.

Por ocasião da apresentação do PMS referente ao quadriênio 2022-2025, as propostas da PAS de 2023, integrantes deste plano, também foram apreciadas e aprovadas na 367ª

Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Curitiba do dia 14 de abril de 2021, através da Resolução do CMS de nº 21/2021.

A Programação Anual de Saúde para 2023 está composta por metas específicas para o exercício em questão e dispostas em 8 Diretrizes, 8 Objetivos, 66 Ações com respectivos indicadores e sua aprovação junto ao Conselho Municipal de Saúde ocorreu na 5ª Reunião Extraordinária do Pleno, realizada em 16 de março de 2023, sob a Resolução nº 10/2023.

Para a obtenção dos resultados esperados da execução das metas da PAS, deve-se levar em consideração a descentralização da responsabilidade pelas ações de saúde, visto que é imprescindível para o bom funcionamento do Sistema Único de Saúde a atuação conjunta e articulada entre os três níveis da gestão municipal (Central, Distrital e Local). Todas as metas apresentadas possuem prazos para seus alcances.

Os recursos financeiros destinados à execução das ações do SUS em Curitiba são movimentados através do Fundo Municipal de Saúde (FMS), por meio de transferências municipais, estaduais e federais. A previsão orçamentária do Fundo Municipal de Saúde por programa, ações e subfunção foi definida no Plano Plurianual (PPA) de 2022-2025.

A seguir, estão apresentados os dados referentes ao monitoramento das ações da PAS de 2023 referentes ao 3º quadrimestre:

Diretriz 1. Atenção Primária à Saúde.

Objetivo: Atender a população em todos os ciclos de vida, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde com cuidado adequado, no tempo, lugar e na qualidade necessária a cada situação.

<p>Ação: 1.1.1 Elaborar o Plano Diretor da Atenção Primária à Saúde, considerando as áreas vulneráveis e o crescimento populacional, com projeção das necessidades de novas estruturas e/ou ampliação das existentes.</p> <p>Indicador: Plano elaborado.</p>	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 0
	Resultado acumulado: 1
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Plano diretor elaborado.</p>	
<p>Ação: 1.1.2 Implantar a <i>Central 4.1</i> ampliando as modalidades da prestação de serviços de saúde com a integração de tecnologias a serviço da vida: conectividade, inteligência artificial e base de dados aplicados para o benefício da saúde da população curitibana, promovendo a eficiência dos serviços de saúde e sustentabilidade financeira.</p> <p>Indicador: Número de novas modalidades de prestação de serviços implantadas na Central Saúde 4.1.</p>	Meta anual: 3
	Resultado quadrimestral: 3
	Resultado acumulado: 3
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Disponíveis as funcionalidades da emissão de prescrições, de atestados e registro de atendimento não presencial.</p>	
<p>Ação: 1.1.3 Realizar o acompanhamento das condicionalidades de saúde dos usuários inscritos no Programa Auxílio Brasil/Bolsa Família. *</p> <p>Indicador: Percentual de acompanhamento das condicionalidades de saúde de inscritos no Programa Auxílio Brasil/Bolsa Família. *</p>	Meta anual: 75%
	Resultado acumulado: 91,38
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Os dados do relatório de acompanhamento do programa são disponibilizados por semestre por meio do</p>	

<p>sistema eGestor/MS. No primeiro semestre de 2023 foram acompanhadas 96.756 pessoas, o que representa 91,38% % do público alvo do Programa Bolsa Família a ser acompanhado pelo setor saúde, alcançando a meta pactuada.</p> <p>Obs.: os dados do segundo semestre de 2023 ainda não foram disponibilizados pelo Ministério da Saúde.</p>	
<p>Ação: 1.1.4 Ampliar o percentual de Unidades Básicas de Saúde com o Programa de controle do Tabagismo.</p> <p>Indicador: Percentual de Unidade Básica de Saúde com o Programa de controle do Tabagismo/ano.</p>	<p>Meta anual: 63%</p> <p>Resultado acumulado: 100%</p>
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>O Programa de Controle do Tabagismo consiste em ações de promoção à saúde, bem como para a cessação do tabagismo com as abordagens Mínima e Intensiva, todas as UBS mantiveram abordagens para o controle do tabagismo. As ações do Programa foram reorganizadas por meio de capacitações, reorganização e distribuição dos materiais e insumos nas redes de atenção e ampliação dos Grupos Virtuais para a Cessação do Tabagismo pela Central Saúde Já Curitiba na cidade. Na atenção especializada incluindo o Hospital do Idoso no Programa do Tabagismo, com grupos de cessação para trabalhadores do hospital e abordagem intensiva para os pacientes hospitalizados com maior tempo de internação. No HC realizada abordagem intensiva aos usuários do ambulatório de Pneumologia e no HUEM realizado a abordagem intensiva aos usuários internados.</p> <p>O programa também teve atividades de prevenção do tabagismo nos equipamentos que compõem a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei – PNAISARI, também em conjunto com o PSE – Programa Saúde na Escola.</p>	
<p>Ação: 1.1.5 Ampliar o percentual de Unidades Básicas de Saúde com práticas integrativas e complementares.</p> <p>Indicador: Percentual de Unidades de Saúde que realizam atividades de práticas integrativas e complementares/ano</p>	<p>Meta anual: 71%</p> <p>Resultado acumulado: 86%</p>
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>94 UBS realizaram atividades de práticas integrativas e complementares no período avaliado.</p>	
<p>Ação: 1.1.6 Manter equipes multiprofissionais em todas as Unidades de Saúde da Atenção Primária à Saúde (APS), de acordo com indicadores de saúde da APS.</p> <p>Indicador: Equipes multiprofissionais em todas as Unidades de Saúde da APS mantidas.</p>	<p>Meta anual: 100%</p> <p>Resultado quadrimestral: 100%</p> <p>Resultado acumulado: 100%</p>
<p>As equipes da APS foram redefinidas conforme Portaria nº 99, de 7 de fevereiro de 2020, sendo: 180 equipes de Saúde da Família (eSF), 215 equipes de Atenção Primária (eAP), 298 equipes de Saúde Bucal (eSB), 18 equipes e Multi e 4 equipes Consultório na Rua. fonte: SCNES, dezembro 2023.</p> <p>Conforme decreto nº 2228/2023, foram implantadas 10 equipes volantes da APS – equipes de profissionais de saúde responsáveis por prestar atenção integral à saúde da população em Unidade de Saúde, com característica volante, para substituição temporária de agentes públicos em afastamento com vistas a assegurar a continuidade dos serviços.</p>	

*escrita da ação alterada por mudança no nome do programa pelo Governo Federal.

Diretriz 2. Atenção Especializada, Hospitalar e Urgência e Emergência.

Objetivo: Fortalecer a Rede de Urgência e Emergência com a participação dos pontos de Atenção à Saúde em consonância com a Política Nacional de Atenção às Urgências vigentes.

<p>Ação: 2.1.1 Realizar ações de educação em saúde para a população usuária do sistema de saúde, do sistema municipal de ensino, bem como</p>	<p>Meta anual: 1</p> <p>Resultado quadrimestral: 1</p>
--	--

<p>a população em geral, sobre o adequado uso da Rede de Urgência e Emergência do município.</p> <p>Indicador: Divulgar e/ou realizar eventos em mídias digitais, equipamentos de saúde, espaços do controle social, escolas municipais (PSE) ou ainda em locais público, informações sobre o correto uso da Rede de Urgência e Emergência.</p>	<p>Resultado acumulado: 2</p>
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>Produzido material gráfico e vídeo para orientar a população sobre diferentes pontos de atenção à saúde de Curitiba e quando procurar cada um deles. Foram impressos 30 mil folders, distribuídos para toda rede da SMS e o vídeo está disponível nas redes sociais da prefeitura (youtube, facebook e instagram), além de ser distribuído por whatsapp. Disponibilizado conteúdo sobre os pontos de atenção à saúde para ser impresso e distribuído. O Portal da Saúde no endereço https://saude.curitiba.pr.gov.br/urgencia.html, dispõe de orientação sobre quando buscar a Rede de Urgência. O Aplicativo Saúde Já Curitiba, aponta o endereço das UPA e como cidadão deverá agir diante de uma situação de Urgência. Promovido curso de “Primeiros Socorros para Escoteiros” no dia 30/09/2023 com a participação de 30 escoteiros.</p>	
<p>Ação: 2.1.2 Elaborar estudo para implantação de um Centro de Apoio à Decisão Clínica, incluindo avaliação de óbitos, como forma de induzir políticas públicas preventivas.</p> <p>Indicador: Estudo elaborado.</p>	<p>Meta pactuada: 1</p> <p>Resultado quadrimestral: 0</p> <p>Resultado acumulado: 0</p>
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>Permanecem em desenvolvimento ações como a elaboração de protocolos e fluxos de atendimento de pequenas urgências, que servirão de base para a criação de um Centro de Apoio à Decisão Clínica.</p>	
<p>Ação: 2.1.3 Elaborar e implementar Protocolos de atendimentos às urgências nas UBS.</p> <p>Indicador: Protocolos de atendimentos implantados.</p>	<p>Meta anual: 1</p> <p>Resultado quadrimestral: 1</p> <p>Resultado acumulado: 1</p>
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>Estão disponibilizados protocolos relacionados à urgência adulta e infantil no endereço: https://saude.curitiba.pr.gov.br/urgencia/protocolos-de-atendimento-de-emergencia.html.</p>	
<p>Ação: 2.1.4 Auditar e avaliar o tempo de decisão clínica dos atendimentos de Urgência e Emergência nas Portas de Entradas Hospitalares, nas linhas de cuidados prioritárias.</p> <p>Indicador: Auditar por amostragem os atendimentos de urgência do IAM e do AVC e outras linhas de cuidado conforme a necessidade do gestor, nos hospitais da Rede SUS que integram a Rede de Urgência e Emergência – RUE.</p>	<p>Meta anual: 3</p> <p>Resultado quadrimestral: 1</p> <p>Resultado acumulado: 3</p>
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>Foram realizadas avaliações nos atendimentos de Urgência e Emergência das Portas de Entrada Hospitalares, nesta avaliação são auditadas por amostragem atendimentos de IAM, AVC e outras linhas de cuidado prioritárias, incluindo o tempo global de decisão clínica dos atendimentos.</p> <p>É realizada, por amostragem, a avaliação quali-quantitativos dos indicadores das UPAS conforme as regras estabelecidas em contrato com FEAS, onde além da produção de atendimentos médicos mensais, da produção de Classificações de Risco, são avaliados a utilização correta dos protocolos considerando o tempo para efetivo atendimento e encaminhamentos para as linhas de AVC e IAM.</p>	
<p>Ação: 2.1.5 Realizar a instrução e o acompanhamento dos processos de habilitação de serviços no SUS.</p>	<p>Meta anual: 100%</p> <p>Resultado quadrimestral: 100%</p>

Indicador: Percentual de processos instruídos.	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 3º quadrimestre, todos os processos relacionados às habilitações encontram-se instruídos e acompanhados.	
Ação: 2.1.6 Monitorar a ocupação dos leitos de UTI habilitados no SUS Curitiba. Indicador: Percentual de Hospitais monitorados que disponibilizaram leitos de UTI para o SUS/Curitiba.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No terceiro quadrimestre, foi monitorada a ocupação diária dos leitos de UTI adulto, pediátrico e neonatal com emissão de relatórios diários apontando a taxa de ocupação. Estabelecimentos monitorados: Hospital Municipal do Idoso Zilda Arns – HMIZA, Santa Casa de Curitiba – HSC e Unidade de Assistência Complementar (UAC) – na estrutura física do Instituto de Medicina do Paraná, Complexo Hospital de Clínicas – CHC, Complexo Hospitalar do Trabalhador – CHT, Hospital Universitário Evangélico Mackenzie – HUEM, o Hospital Pequeno Príncipe – HPP, Hospital Erasto Gaertner – HEG, Hospital Cruz Vermelha – HCV, HNSG Mater Dei, Hospital São Vicente Centro, Hospital São Vicente CIC., Hospital Menino Deus e UNICA/Hospital Bom Retiro.	
Ação: 2.1.7 Implantar o sistema de hospital dia para agilizar pequenas cirurgias, procedimentos cirúrgicos eletivos e procedimentos terapêuticos. Indicador: Sistema de hospital dia implantado.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O regime de Hospital Dia para a realização de procedimentos cirúrgicos, diagnósticos e terapêuticos encontra-se implantado em Curitiba com o total de 37 leitos SUS (Fonte: SCNES). Estão habilitados nesta modalidade, o Complexo Hospital de Clínicas, Hospital Universitário Cajuru e Hospital Erasto Gaertner.	
Ação: 2.1.8 Promover a integração dos diferentes pontos de atenção à saúde para realização de referência e contra-referência e transferência do cuidado, através da implantação de fluxo de comunicação entre a atenção primária e especializada. Indicador: Percentual de serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra-referência implantado/ ano.	Meta anual: 80%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A implantação de fluxo de comunicação entre a atenção primária e especializada foi estabelecido através do prontuário eletrônico e-saúde. Os 15 hospitais que possuem contrato com a SMS Curitiba: a Centro Médico Comunitário do Bairro Novo, Complexo Hospital de Clínicas, Maternidade Mater Dei, Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, Hospital Bom Retiro/Unica, Hospital Erasto Gaertner, Hospital do Trabalhador, Hospital do Idoso Zilda Arns, Hospital Santa Casa e Hospital Madalena Sofia, Hospital de Cruz Vermelha, Hospital Universitário Cajuru, Hospital São Vicente e São Vicente CIC, Hospital Menino Deus e Hospital Pequeno Príncipe estão habilitados e capacitados para uso desta ferramenta do sistema e-Saúde, totalizando 100% dos hospitais que possuem contrato integrado e fazem a referência e contra referência.	

Diretriz 3. Redes de Atenção Prioritárias (Atenção Materno-Infantil, Saúde Mental, Saúde Bucal, Pessoa com Deficiência, Saúde do Idoso).

Objetivo: Aprimorar as Redes de Atenção Prioritárias visando cuidado integrado em rede, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde.

Ação: 3.1.1 Manter a Rede Mãe Curitibana Vale a Vida garantindo o	Meta anual: 1
--	---------------

cuidado no pré-natal, parto e puerpério e a todas as crianças nos primeiros 2 anos de vida. Indicador: Rede Mãe Curitiba Vale a Vida mantida.	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Mantida a Rede Mãe Curitiba Vale a Vida. No terceiro quadrimestre foram vinculadas 4.278 gestantes na Rede Mãe Curitiba Vale a Vida, totalizando 13.348 gestantes inscritas. O total de crianças menores de um ano inscritas no Programa da Criança é de 8.224 crianças; destas, 3.222 crianças foram vinculadas ao Programa da Criança no terceiro quadrimestre de 2023.	
Ação: 3.1.2 Intensificar a coleta de preventivo de Câncer de colo uterino nas mulheres curitibanas cadastradas nas Unidades de Saúde, de 25 anos a 64 anos Indicador: Razão de exames citopatológicos de colo de útero realizada /ano.	Meta pactuada: 0,17
	Resultado acumulado: 0,33
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram realizados 63.876 exames citopatológicos de colo do útero em mulheres na faixa etária preconizada residentes em Curitiba, no período de janeiro a novembro, atingindo a razão de 0,33. Intensificadas as coletas de citopatológico, mantida a oferta do exame com a possibilidade de agendamento pela Central Saúde Já e busca ativa das mulheres com exames em atraso.	
Ação: 3.1.3 Intensificar a realização de mamografia de rastreamento bienal nas mulheres curitibanas de 50 anos a 69 anos cadastradas nas Unidades de Saúde. Indicador: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizada/ano.	Meta anual: 0,15
	Resultado acumulado: 0,25
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram realizados 29.063 exames de mamografia de rastreamento em mulheres na faixa etária preconizada, residentes em Curitiba no período de janeiro a novembro, atingindo a razão de 0,25. Intensificadas as realizações do exame, mantida a oferta do exame com a possibilidade de agendamento pela Central Saúde Já e busca ativa das mulheres com exames em atraso.	
Ação: 3.1.4 Manter a Rede de Saúde Mental. Indicador: Rede de Saúde Mental mantida.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Rede de saúde mental mantida.	
Ação: 3.1.5 Ampliar e manter a quantidade de CAPS operando na modalidade tipo III. Indicador: Nº de CAPS operando na modalidade tipo III.	Meta anual: 9
	Resultado quadrimestral: 7
	Resultado acumulado: 7
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Em busca de imóvel para ampliação dos CAPS III.	
Ação: 3.1.6 Estruturar atendimento de acolhimento infanto-juvenil vinculado a um CAPSi. Indicador: Atendimento de acolhimento infanto-juvenil estruturado.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Atendimento estruturado. O acolhimento infanto-juvenil é realizado pelas Unidades de Acolhimento da FAS, sendo todas vinculadas aos CAPS de referência de seu território, para atendimento e acompanhamento de forma longitudinal. Também pactuado com a FAS agenda mensal para discussão dos casos complexos e direcionamentos para outros pontos de atenção de maior complexidade, conforme necessidade de cuidado.	
Ação: 3.1.7 Implantar e manter o modelo territorial em 100% dos CAPS adultos. Indicador: Nº CAPS adultos redimensionados no modelo territorial.	Meta anual: 10
	Resultado quadrimestral: 10
	Resultado acumulado: 10
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Atualmente 100% dos CAPS adultos funcionam no modelo territorial.	
Ação: 3.1.8 Manter nas Unidades de Saúde a detecção precoce de riscos para desenvolvimento infantil, incluindo os Transtornos do Espectro Autista. Indicador: Percentual de Unidades de Saúde que realizam detecção precoce de riscos para desenvolvimento infantil, incluindo os Transtornos do Espectro Autista.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Mantido o M-CHAT-R/ Entrevista de Seguimento para triagem do TEA (Transtorno do Espectro do Autismo), nas crianças com 18 e 24 meses inscritas no Programa da Criança, com uso de planilha específica para estratificação do risco para TEA e monitoramento dos casos suspeitos. Inserção no e-saúde da funcionalidade que destaca condição de risco da criança e sinal de alerta.	
Ação: 3.1.9 Manter a atenção à Pessoa com Deficiência nas diversas redes de atenção. Indicador: Manter a atenção à Pessoa com Deficiência nas diversas redes de atenção.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Mantida rede de atenção à pessoa com deficiência.	
Ação: 3.1.10 Elaborar documentos orientativos para o cuidado às condições crônicas (cadernetas, protocolos, fluxogramas, outros). Indicador: Número de documentos orientativos para o cuidado às condições crônicas elaborados.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 5
	Resultado acumulado: 8
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Atualização de fluxos e documentos assistenciais de atenção ao diabetes mellitus.	
Ação: 3.1.11 Manter a Rede de Atenção à pessoa idosa. Indicador: Rede de Atenção da pessoa idosa mantida.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Rede de Atenção da pessoa idosa mantida.	
Ação: 3.1.12 Manter a Rede de Atenção à Saúde Bucal com ênfase aos grupos prioritários. Indicador: Rede de Atenção à Saúde Bucal mantida.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Rede de Atenção à Saúde Bucal mantida.	
Ação: 3.1.13 Intensificar a realização do pré-natal odontológico.	Meta anual: 60%
Indicador: Percentual de gestantes com atendimento odontológico realizado.	Resultado acumulado: 78%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Como resultado acumulado, 4.916 gestantes tiveram atendimento odontológico durante o período gestacional, o que representa 78% das gestantes com pré-natal odontológico.	
Ação: 3.1.14 Manutenção da oferta das especialidades odontológicas, incluindo a prótese total	Meta anual: 10
Indicador: Número de especialidades odontológicas ofertadas, incluindo a prótese total.	Resultado quadrimestral: 10
	Resultado acumulado: 10
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No período avaliado foi mantida oferta das seguintes especialidades odontológicas em todos os prestadores: prótese total, endodontia, periodontia, estomatologia, cirurgia para remoção de dente incluso, odontopediatria, amigo especial, cirurgia ortognática, cirurgia buco maxilo facial e oncologia.	

Diretriz 4. Vigilância em Saúde: vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental (Curitiba sem Mosquito), zoonoses e saúde do trabalhador.

Objetivo: Estabelecer ações buscando qualidade dos serviços de Vigilância em Saúde.

Ação: 4.1.1 Realizar dois LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por <i>Aedes aegypti</i>) ao ano.	Meta anual: 2
Indicador: Número de LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por <i>Aedes aegypti</i>) realizados ao ano.	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 2
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foi realizado o LIRAA em novembro de 2023, com o resultado de 0,1% de índice de infestação para o <i>Aedes aegypti</i> classificando o município de Curitiba como satisfatório.	
Ação: 4.1.2 Realizar ações de controle do vetor <i>Aedes aegypti</i> para manter a infestação menor que 1%.	Meta anual: < 1%
Indicador: Percentual de infestação do <i>Aedes aegypti</i> no município.	Resultado quadrimestral: < 1%
	Resultado acumulado: < 1%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Ações de controle vetorial como delimitações de focos do <i>Aedes aegypti</i> , bloqueios de transmissão de casos de Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela (suspeitos e confirmados), vistorias em pontos estratégicos, visitas casa a casa com vistorias, mutirões de recolhimento de resíduos e orientações à população, vem sendo constantemente realizadas a fim de manter o índice de infestação abaixo de 1%. De janeiro a dezembro de 2023 foram realizados 14 Mutirões de Recolhimento de Resíduos com a remoção de mais de 348 toneladas de entulhos que estavam acumulados dentro dos imóveis dos Curitibaanos. Para a obtenção de imagens em locais de difícil acesso o Programa Municipal de Controle do Aedes – PMCA, está utilizando a tecnologia de drones. As atividades educativas foram intensificadas com a produção de materiais impressos para a distribuição para a população, estabelecimentos comerciais, escolas, entre outros. Todos os distritos Sanitários realizam atividades educativas para a população em geral com a participação dos biólogos e Agentes de Combate às Endemias sempre com o objetivo de conscientizar as pessoas da sua responsabilidade em relação aos cuidados com os seus espaços fazendo a remoção de qualquer quantidade de água acumulada que possa ser utilizada pelo mosquito para sua proliferação. A campanha de comunicação foi atualizada e está em todos os equipamentos urbanos e formatos de mídia, como em disparos de e-mail, site especial, mídia exterior, post em redes sociais, reportagens para a agência de notícias da prefeitura, divulgação na imprensa, mensagens de celular, ligações telefônicas com informação gravada, painéis digitais e na TV dos ônibus, com veiculação do jingle em emissoras de rádios e um filme para TV e redes sociais.	

<p>Ação: 4.1.3 Implantar e manter a avaliação de projetos arquitetônicos on-line.</p> <p>Indicador: Avaliação de projetos arquitetônicos on-line implantado.</p>	<p>Sem meta para 2023</p>
<p>Ação: 4.1.4 Realizar as inspeções conforme pactuado na Programação Anual da Vigilância Sanitária (PAVS).</p> <p>Indicador: Percentual de inspeções realizadas.</p>	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 33%
	Resultado acumulado: 100%
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>No 3º quadrimestre foram realizadas, pelos Distritos Sanitários, inspeções nas atividades pactuadas na Programação Anual da Vigilância Sanitária (PAVS) cumprindo 100% da meta anual nos estabelecimentos classificados como de alto risco sanitário.</p>	
<p>Ação: 4.1.5 Encaminhar ao Laboratório Central do Estado (LACEN) as amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no município.</p> <p>Indicador: Percentual de amostras encaminhadas.</p>	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>Foram encaminhadas 100% das amostras biológicas dos animais identificados pela Unidade de Vigilância de Zoonoses com suspeita de raiva animal.</p> <p>No primeiro quadrimestre foram enviadas 245 amostras, sendo: 134 de morcegos, 83 de cães, 24 de gatos, 4 de primatas não humanos. Resultados: 06 amostras resultaram positivas para raiva, todas em morcegos.</p> <p>No segundo quadrimestre foram enviadas 182 amostras, sendo: 69 de morcegos, 85 de cães, 22 de gatos, 6 de primatas não humanos. Resultados: Nenhuma amostra resultou positiva para raiva.</p> <p>No 3º quadrimestre foram enviadas 249 amostras, sendo: 149 de morcegos, 75 de cães, 21 de gatos, 4 de primatas não humanos. Resultados: 04 amostras resultaram positivas para raiva, todas em morcegos.</p>	
<p>Ação: 4.1.6 Realizar atividades da vigilância ambiental nas áreas consideradas de risco para a transmissão de leptospirose.</p> <p>Indicador: Número de atividades realizadas/ ano.</p>	Meta anual: 2
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 2
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>Foi realizada ação conjunta com a Administração Regional do Portão, em resposta ao período de chuvas intensas, no final do mês de outubro (27/10). A ação ocorreu no bairro Parolin e foi direcionada aos barracões de reciclagem localizados à margem do rio Guaíra, área com histórico casos confirmados de leptospirose humana. Foram feitas orientações aos catadores de material reciclável, abordando temas como: principais sintomas, forma de transmissão, medidas de prevenção, manejo ambiental visando redução de roedores, busca precoce por tratamento, com orientação individualizada e entrega de folder em 08 barracões.</p> <p>Em conjunto com profissionais da Vigilância Sanitária e Epidemiologia do Distrito Sanitário do Tatuquara, foi realizada em 06/11, após período de chuvas intensas, palestra sobre roedores e leptospirose, incluindo uma roda de conversa sobre o aumento de casos confirmados naquele período chuvoso e a necessidade de intensificar o alerta de busca por tratamento oportuno da população exposta a enchentes e alagamentos. Participaram da ação 25 pessoas da comunidade do bairro Caximba.</p>	
<p>Ação: 4.1.7 Realizar ações de vigilância de roedores nas áreas de maior risco à leptospirose.</p> <p>Indicador: Percentual de ações realizadas de acordo com a demanda.</p>	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>Foi realizada investigação ecoepidemiológica de 28 casos confirmados de leptospirose humana, encaminhados no 1º quadrimestre à Unidade de Vigilância de Zoonoses pelas equipes de vigilância epidemiológica dos distritos sanitários. Para cada caso investigado, foi realizada investigação no local, com orientações sobre as principais medidas de prevenção à leptospirose e manejo ambiental para evitar a proliferação de roedores.</p> <p>O atendimento às solicitações encaminhadas pela central 156 é realizado em todo o município, com</p>	

<p>intervenção química em bueiros e orientações aos munícipes sobre roedores e leptospirose. Neste 1º quadrimestre foram atendidas 1.311 solicitações.</p> <p>Neste 2º quadrimestre foi realizada a investigação ecoepidemiológica de 19 casos confirmados de leptospirose humana. Os casos são encaminhados pelas equipes de vigilância epidemiológica dos distritos sanitários à Unidade de Vigilância de Zoonoses. Para cada caso investigado, foi realizada investigação no local, com orientações sobre as principais medidas de prevenção à leptospirose e manejo ambiental para evitar a proliferação de roedores.</p> <p>Foram atendidas 926 solicitações encaminhadas pela central 156, para intervenção química em bueiros e orientações aos munícipes sobre roedores e prevenção à leptospirose.</p> <p>No 3º quadrimestre foi realizada a investigação ecoepidemiológica de 19 casos confirmados de leptospirose humana. Os casos são encaminhados pelas equipes de vigilância epidemiológica dos Distritos Sanitários à Unidade de Vigilância de Zoonoses. Para cada caso investigado, foi realizada investigação no local, com orientações sobre as principais medidas de prevenção à leptospirose e manejo ambiental para evitar a proliferação de roedores.</p> <p>Foram recebidas 960 solicitações através da central 156, para execução de tratamento químico (raticida bloco parafinado) em bueiros e orientações aos munícipes sobre roedores e prevenção à leptospirose.</p>	
<p>Ação: 4.1.8 Realizar o monitoramento da qualidade da água para consumo humano conforme a Diretriz Nacional do Programa de Vigilância da Água de Consumo Humano - VIGIAGUA.</p> <p>Indicador: Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.</p>	Meta anual: 90%
	Resultado quadrimestral: 45,06%
	Resultado acumulado: 140,18%
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>Para cumprimento da meta pactuada (90% da Diretriz Nacional do Programa VIGIAGUA do Ministério da Saúde) são necessárias a execução de análises em <u>799 amostras de água de consumo humano ao ano</u>.</p> <p>No 1º quadrimestre de 2023 foram realizadas análises em 400 amostras, o que corresponde a 50,06% da meta. No 2º quadrimestre foram realizadas análises em 360 amostras, o que corresponde a 45,06% da meta. No 3º quadrimestre foram realizadas análises em 360 amostras, o que corresponde a 45,06% da meta. Meta anual superada.</p>	
<p>Ação: 4.1.9 Realizar inspeções sanitárias anuais nas Estações de Tratamento de Água (ETA).</p> <p>Indicador: Percentual de inspeções realizadas.</p>	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>Atividade programada para ser realizada em dezembro.</p>	
<p>Ação: 4.1.10 Investigar os agravos notificados referentes à saúde do trabalhador.</p> <p>Indicador: Percentual de agravos notificados e investigados.</p>	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>O CEREST Curitiba realiza a análise dos eventos relacionados a saúde do trabalhador divulgados pela mídia, SIATE, Declaração de Óbitos e também pelas notificações realizadas pelos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE) e demais serviços de saúde. Essa análise tem como objetivo identificar as situações de risco para desencadear ações de saúde do trabalhador. Os critérios técnicos utilizados para a análise são: Completitude das Fichas de Notificações dos agravos relacionados a saúde do trabalhador - possuir preenchimento nos campos ocupação, dados do empregador, descrição do acidente e possível agente causal) e a gravidade do evento (óbitos, amputações, trabalho infantil, acidentes com máquinas perigosas e trabalho em altura).</p> <p>Os acidentes de trabalho notificados no Sistema de Agravos de Notificação em 2023 possuem a seguinte distribuição temporal: 2.976 no 1º quadrimestre, 3.295 no 2º quadrimestre e 1.827 no 3º quadrimestre.</p>	

Ação: 4.1.11 Classificar recém-nascidos com fatores de risco de morbimortalidade, através da análise das Declarações de Nascidos Vivos. Indicador: Percentual de recém nascidos com risco classificados.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 3º quadrimestre de 2023, a classificação das DNV, conforme critérios de risco, passou a ser realizada pelos Distritos Sanitários, sendo que das 5.662 DNV que constam no SINASC, com residência em Curitiba, 1.120 (19,8%) foram classificadas como recém-nascidos de risco.	
Ação: 4.1.12 Proporção de registro de óbitos com causa básica definida Indicador: Percentual de registro de óbitos com causa básica definida.	Meta anual: 95%
	Resultado quadrimestral: 93,6%
	Resultado acumulado: 95,8%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Das 3.894 declarações de óbitos de residentes em Curitiba de ocorrência no 3º quadrimestre de 2023, inseridos no Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM, a maioria dos casos foram investigados para qualificação da causa da morte, e até o momento 93,6% constam com causa básica definida (3.644), enquanto 250 DO (6,4%) aguardam investigação, laudo ou exames que auxiliem na elucidação da causa básica de morte.	
Ação: 4.1.13 Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos infantis, fetais, maternos e de mulheres em idade fértil. Indicador: Percentual dos óbitos investigados e analisados.	Meta anual: 90%
	Resultado quadrimestral: 77,4%
	Resultado acumulado: 92,5%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Dos 226 óbitos infantis, fetais e de MIF ocorridos no 3º quadrimestre, 77,4% % foram investigados até o momento (25/01/24): 46 óbitos infantis (89,1 % investigados), 41 óbitos fetais (82,9%) e 139 óbitos de MIF (72,0%). Os demais encontram-se em processo de investigação, para sua finalização em até 120 dias após a ocorrência, prazo definido pelo Ministério da Saúde.	
Ação: 4.1.14 Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes. Indicador: Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados.	Meta anual: 90%
	Resultado quadrimestral: 57%
	Resultado acumulado: 86,3%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 3º Quadrimestre de 2023, foram registrados 7 casos, 4 evoluíram para cura, um óbito não relacionado à hanseníase e 2 abandonos. No acumulado dos três quadrimestres de 2023, foram notificados 22 casos, destes 19 casos evoluíram para a cura, totalizando 86,3% de cura no período.	
Ação: 4.1.15. Analisar os casos de violência, suspeitos e ou confirmados de pessoas atendidas nos serviços de saúde, nas escolas municipais e estaduais e centros de educação infantil, nos serviços da Fundação de Ação Social (FAS) e hospitais de referência. Indicador: Percentual de casos analisados.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%

<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>No 1º quadrimestre foram notificados 2.465 casos por suspeita e ou confirmação de violência, residentes em Curitiba.</p> <p>No 2º quadrimestre foram notificados 2.748 casos por suspeita e ou confirmação de violência, residentes em Curitiba.</p> <p>No 3º quadrimestre foram notificados 2.168 casos por suspeita e ou confirmação de violência, residentes em Curitiba.</p> <p>Totalizando 7.381 casos notificados por suspeita e ou confirmação de violência. Analisados e acompanhados pelas Redes Proteção Local com ações de assistência a vítima e seus familiares, quando necessário, na rede de atendimento de saúde, das políticas públicas parceiras e ou da Sociedade Civil Organizada. Fonte: SINAN/MS – 23/01/2024 - dados preliminares. No término da análise e consistência das informações será elaborado relatório anual, dados consolidados, disponibilizado na página virtual da Secretaria Municipal da Saúde, à disposição para consultas públicas.</p>	
<p>Ação: 4.1.16 Cobertura vacinal preconizada conforme Calendário Nacional de Saúde para crianças menores de 2 anos, pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª dose), poliomielite (3ª dose) e tríplice viral (1ª dose) – com cobertura vacinal preconizada conforme pactuado pelo Ministério da Saúde.</p> <p>Indicador: Proporção de vacinas selecionadas do calendário Nacional de Vacinas para crianças menores que 2 anos – pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª dose), poliomielite (3ª dose) e tríplice viral (1ª dose) – com cobertura vacinal preconizada.</p> <p>*meta das vacinas pelo Ministério da Saúde é de 95%.</p>	Meta anual: 75%
	<p>Resultado acumulado: 0%</p> <p>Pentavalente: 78,78%</p> <p>Pneumocócica 10-valente: 82,25%</p> <p>Poliomielite: 78,96%</p> <p>Tríplice Viral: 86,6%</p>
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>Neste 3º quadrimestre, os dados das coberturas vacinais são preliminares. A rede municipal vem realizando busca ativa para avaliação das carteiras vacinais e adequação do esquema vacinal, ofertando vacinações em finais de semana e em horários estendidos das Unidades de Saúde, fortalecendo parcerias com Secretaria Municipal da Educação e ampliando o acesso à informação através do uso das redes sociais, televisão, rádio, áudio/visual. No mês de Outubro aconteceu a campanha de multivacinação e houveram várias ações de vacinação em estabelecimentos educacionais, vacinação casa a casa, além de oferta das vacinas em diferentes espaços da comunidade para intensificação na adequação do esquema vacinal das crianças.</p>	
<p>Ação: 4.1.17 Realizar o monitoramento do estado nutricional dos usuários atendidos nas Unidades de Saúde.</p> <p>Indicador: Número de relatórios elaborados/ ano.</p>	Meta anual: 2
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 2
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>Nos anos de 2020, 2021 e início de 2022, a pandemia de COVID-19 impôs medidas de contenção, que repercutiram nas análises do SISVAN. Nesse período em determinados momentos só pessoas com quadros agudos com necessidade de atendimento imediato e pessoas com descompensação de condições crônicas por exemplo, eram orientadas a buscar a Atenção Primária à Saúde (APS), diferentemente dos anos anteriores. Pessoas nessas situações possuem uma maior chance de apresentar desnutrição/magreza e excesso de peso em relação às demais, influenciando os resultados.</p> <p>Diante disso, optou-se por comparar os dados 2023 com 2019 (ano pré-pandemia). Os resultados encontrados foram:</p> <p>Indicadores de Baixa estatura, Baixo peso e Magreza:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Baixa estatura: tendência de aumento para as crianças menores de 10 anos e redução para os adolescentes de 10 a 19 anos. • Baixo peso / Magreza: tendência de aumento para as crianças menores de 10 anos, adolescentes de 10 a 19 anos e idosos com 60 anos ou mais; para os adultos de 20 a 59 anos observou-se estabilidade do indicador e para gestantes redução no percentual. <p>Indicadores de Peso elevado, Sobrepeso e Obesidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Peso elevado em crianças menores de 5 anos e o Sobrepeso para os demais grupos (crianças entre 5 e 	

<p>9 anos, adolescentes entre 10 e 19 anos, adultos entre 20 e 59 anos, idosos com 60 anos ou mais e gestantes), apresentaram tendência de diminuição no período.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Obesidade permaneceu estável para as crianças entre 5 e 9 anos, mas com uma tendência de aumento dos percentuais para adolescentes de 10 a 19 anos, adultos de 20 a 59 anos e gestantes. 	
<p>Ação: 4.1.18 Realizar vigilância e análise dos óbitos relacionados a acidentes de trânsito.</p> <p>Indicador: Percentual de análise dos acidentes de trânsito com óbito.</p>	Meta anual: 90%
	Resultado quadrimestral: 93,3%
	Resultado acumulado: 97,6%
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>No 3º quadrimestre, foram alimentados no banco do Sistema de Informações sobre Mortalidade 104 óbitos como sendo acidente de trânsito. Destes, 97 foram investigados até o momento, representando 93,3%. Durante o ano de 2023, foram alimentadas 382 declarações com indicação de “trânsito” e investigadas 373 para qualificação, representando 97,6%. Cabe ressaltar que as declarações de óbito estão em processo de investigação, aguardando inclusive laudos da Polícia Científica que dependem de exames de alta complexidade para elucidação da causa do óbito.</p>	
<p>Ação: 4.1.19 Manter ações contínuas de prevenção as DST/HIV/AIDS principalmente junto a jovens, população em situação de rua, profissionais do sexo, HSH, travestis e transexuais, utilizando novas estratégias de comunicação.</p> <p>Indicador: Ações de prevenção as DST/HIV/AIDS mantidas.</p>	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>Mantida a entrega de materiais de prevenção para as ONG que trabalham com o público específico, a realização de testes rápidos de IST, dispensação de auto teste no armário digital que se encontra na Rodoferroviária, nas Unidades de Saúde estratégicas e COA, no Ambulatório da CASA 4 - UFPR e entrega pelos Correios a oferta de profilaxia pré e pós exposição conforme recomendado pelo Ministério da Saúde, incluindo a TelePreP realizada pela Central Saúde Já.</p>	

Diretriz 5. Gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde.

Objetivo: Gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde visando preparar o profissional para atuação qualificada e humanizada na assistência em saúde aos cidadãos, em consonância com a missão, visão e valores da Secretaria Municipal da Saúde.

<p>Ação: 5.1.1 Estruturar na SMS equipe de suporte para acolhimento e ações de promoção do cuidado aos profissionais da rede municipal de saúde.</p> <p>Indicador: Equipe estruturada.</p>	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>Equipe multidisciplinar estruturada, atendendo e acolhendo os profissionais da SMS.</p>	
<p>Ação: 5.1.2 Manter processo de Avaliação Funcional dos Profissionais da Rede Municipal de Saúde.</p> <p>Indicador: Processo de Avaliação Funcional mantido.</p>	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 0
	Resultado acumulado: 0
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>Processo suspenso devido a publicação da lei Nº 16.037/2022, que institui o Programa de Gestão de Desempenho Funcional para servidores e empregados da Administração Municipal direta, autarquia e fundacional.</p>	
<p>Ação: 5.1.3 Manter ações de Educação Permanente em todos os Distritos Sanitários.</p> <p>Indicador: Ações de Educação Permanente realizada em todos os</p>	Meta anual: 10
	Resultado quadrimestral:

Distritos Sanitários	Nº de Eventos: 40 Nº de Participantes: 3.440 Horas: 226 Total de horas/curso a curso: 26.301			
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No terceiro quadrimestre foram realizados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 40 Eventos/Cursos nas ações de Educação Permanente, registrando: 3.440 participações, com 226 horas/Curso, perfazendo 26.301 horas de Educação Permanente. • Atividades de Educação em Serviço realizadas pelas US, DS e Diretoria à profissionais da SMS Curitiba: 110 Eventos/Cursos nas ações de Educação Continuada, registrando 2323 participações, com 283 horas/Curso perfazendo 6.256 horas de Educação Continuada. Nestes valores estão inclusos os dados do 2º quadrimestre enviados pelos distritos sanitários Pinheirinho e Bairro Novo após relatório anterior fechado. • Liberações de servidores para Eventos ou Cursos de Educação na Saúde externos à SMS Curitiba, sendo: 49 dentro município de Curitiba, 47 sem ônus e 2 com ônus; 85 fora do município de Curitiba, 66 sem ônus e 19 com ônus; totalizando 134 participações em Eventos ou Cursos de Educação na Saúde externos à SMS Curitiba. Relatório de curso/eventos custeado pela SMS Curitiba: 3 eventos, 49 participantes, 88 horas, valor custeado R\$ 7.650,00. • Disponibilizado Bolsas de Contrapartida de Convênios SMS- Curitiba – nº de bolsas de estudo (nível superior) – 28; valor de referência das bolsas – R\$ 105.923,60; horas total –9.260 horas. Não houveram ofertas de bolsas de nível técnico no 3º quadrimestre de 2023. • Relatório de Residências Médicas: i) medicina de emergência= 1 aluno; ii) cirurgia do trauma= 1 aluno; iii) Infectologia = 6 alunos; iv) Medicina de Emergência = 8 alunos; v) Medicina de Emergência e Medicina Intensiva= 2 alunos; vi) MFC= 1 aluno. Total dos Programa de Residências Médicas = 19 alunos. • Relatório de Residências Multiprofissionais: i) em atenção hospitalar= 65 alunos; ii) em Saúde da mulher = 8 alunos. Total do Programa de Residências Multiprofissionais em Saúde = 73 alunos. • Relatório de Residências de Enfermagem: i) saúde da criança e do adolescente= 12 alunos; ii) saúde da mulher= 1 aluno. Total do programa de Residências de Enfermagem= 13 alunos. • Relatório de Residências Multiprofissionais da SMS/FEAS: i) Residência Multiprofissional Saúde da Família – R1-17, R2-13, total – 30 alunos; ii) Residência Multiprofissional em Enfermagem em Urgência e Emergência – R1-10, R2-8 – 18 alunos; iii) Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso – R1-4, R2-4, total – 8 alunos. Total do programa de Residências Multiprofissionais na Saúde = 56 alunos. • Relatório de Residências Médicas da SMS/FEAS: i) Medicina de Família e Comunidade – 22 alunos; ii) Clínica Médica – 10 alunos; iii) Psiquiatria - 16 alunos; iv) Geriatria – 4 alunos; v) Medicina de Emergência – 2 alunos; vi) Medicina Intensiva – 4 alunos. Total do programa de Residências Médicas = 58 alunos. 				
<p>Ação: 5.1.4 Realizar concurso público para diversas categorias profissionais da SMS, para reposição dos déficits. Indicador: Concurso público realizado.</p>	<table border="1"> <tr> <td data-bbox="1002 1624 1402 1668">Meta anual: 1</td> </tr> <tr> <td data-bbox="1002 1668 1402 1713">Resultado quadrimestral: 0</td> </tr> <tr> <td data-bbox="1002 1713 1402 1769">Resultado acumulado: 1</td> </tr> </table>	Meta anual: 1	Resultado quadrimestral: 0	Resultado acumulado: 1
Meta anual: 1				
Resultado quadrimestral: 0				
Resultado acumulado: 1				
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Realizado concurso público para diversas categorias da saúde em dezembro de 2022. Em 2023 foram nomeados, através do concurso público, 569 servidores em diversas categorias com lotação em diversos equipamentos da saúde.</p>				

Diretriz 6. Participação da Sociedade e Controle Social.

Objetivo: Ampliar e qualificar a participação da sociedade na construção da política de saúde.

Ação: 6.1.1 Manter a estrutura de funcionamento do Conselho Municipal de Saúde (CMS), através de apoio à reestruturação de sua secretaria executiva (01 Secretaria executiva, 01 jornalista, 01 administrativo, 02 profissionais para acompanhar as comissões temáticas e 02 estagiários). Indicador: Manter a estrutura do CMS.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Estrutura para o funcionamento da secretaria do CMS mantida no 3º quadrimestre. As vagas para estágio de nível médio e superior estão abertas no IMAP e até o momento houve preenchimento de 1 vaga de estágio para o nível superior de jornalismo.	
Ação: 6.1.2 Acompanhar e facilitar a execução da rubrica orçamentária específica para o Conselho Municipal de Saúde - CMS dentro do orçamento geral da Secretaria Municipal de Saúde - SMS. Indicador: Execução orçamentária da rubrica específica do CMS acompanhada e facilitada.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A ação está implementada e o resultado é o esperado no 3º quadrimestre.	
Ação: 6.1.3 Investir na formação dos conselheiros de saúde (Local, Distrital e Municipal) com a construção e implementação de cronograma de educação permanente voltado a este público. Indicador: Cronograma anual de formação dos conselheiros de saúde construído e implementado sendo apreciado no relatório quadrimestral.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Em 15 de dezembro de 2023, houve a capacitação para conselheiros de saúde a nível local, distrital e municipal, realizada, com a presença de 104 participantes, no auditório do Mercado de Orgânicos do Mercado Municipal;	
Ação: 6.1.4 Garantir e apoiar a participação dos Conselheiros de Saúde em atividades que estejam relacionadas ao Controle Social promovidas por Conselhos de Saúde (Local, Distrital, Municipal, Estadual e Nacional) e outras entidades que contribuam para formação e exercício das funções de conselheiro. Indicador: Apoio realizado.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Ação implementada, e o resultado é o esperado.	
Ação: 6.1.5 Apoiar a realização das Conferências de Saúde (Locais, Distritais e Municipal). Indicador: Número de Conferências realizadas.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 0
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A 15ª Conferência Municipal de Saúde ocorreu em 25/03/2023, e precedeu a este período as 109 conferências locais e 10 conferências distritais com apoio da SMS em todas as etapas.	
Ação: 6.1.6 Publicar material de comunicação do Conselho Municipal de Saúde utilizando novos recursos de mídias sociais e internet. Indicador: Materiais de comunicação publicados (6 edições de jornal por ano, Boletim Informativo, outros).	Meta anual: 10
	Resultado quadrimestral: 4
	Resultado acumulado: 10
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: As reuniões do Conselho Municipal de Saúde vêm acontecendo de forma presencial e regular e permanecem as publicações, avisos, comunicados, matérias, boletim informativo, etc por site, Facebook do Conselho. A utilização dos canais digitais – site e a página de Facebook do Conselho – para divulgação de informações e notícias sobre o CMS, são atualizadas conforme demanda da Secretaria Executiva, neste quadrimestre foram publicados 4 boletins informativos.	

Ação: 6.1.7 Garantir caixas de sugestões, críticas e elogios em todos os equipamentos municipais de saúde do SUS-Curitiba. Indicador: Percentual de Equipamentos Municipais de Saúde com caixas de sugestões mantidas.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: As caixas de sugestões foram repostas pela Ouvidoria conforme demanda.	
Ação: 6.1.8 Manutenção do funcionamento do Conselho Municipal de Saúde (CMS), Conselho Local de Saúde (CLS) e Conselho Distrital, apoiando as comissões para conseguirem criar um CLS onde ainda não existe. Indicador: Apoio ao funcionamento dos conselhos mantidos	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Apoio ao funcionamento dos Conselhos. As reuniões dos conselhos foram retomadas de forma presencial.	

Diretriz 7 Qualificação da Gestão e do Financiamento em Saúde.

Objetivo - Estabelecer ações para que os projetos assistenciais desenvolvidos pela Secretaria Municipal da Saúde sejam viáveis e estejam em consonância à realidade orçamentária e financeira, objetivando que os resultados destas ações sejam eficiente, efetivo e oportuno.

Ação: 7.1.1. Monitorar os custos de cada ponto de atenção apresentando os resultados ao Conselho Municipal de Saúde. Indicador: Percentual de equipamentos com os custos monitorados/ano.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Realizado monitoramento dos custos de pontos de atenção.	
Ação: 7.1.2 Adequar o Portal da Secretaria Municipal de Saúde - SMS melhorando o acesso as informações atualizadas e vigentes de fluxos e processos, de interesse do cidadão, conselheiro, prestador e servidores. Indicador: Portal da SMS atualizado.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Portal em funcionamento e atualizado conforme demanda.	
Ação: 7.1.3. Manter atualizada a Farmácia Curitibana no que diz respeito a medicamentos, prescrição, fluxos e distribuição com a finalidade de melhorar a qualidade da assistência e otimização dos recursos. Indicador: Manter a Farmácia Curitibana atualizada.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Processo de adequação nas cotas ocorre de forma dinâmica, sendo realizadas adequações conforme necessárias.	
Ação: 7.1.4 Monitorar o contrato de gestão da Fundação Estatal de Atenção à Saúde – FEAS. Indicador: Número de relatórios de prestação de contas apresentado.	Meta anual: 3
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 3
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Relatório elaborado no quadrimestre, apresentado nas instâncias conforme solicitado em Legislação.	

Ação: 7.1.5 Implantar o programa Remédio em Casa. Indicador: Programa implantado.	Sem meta para 2023
Ação: 7.1.6 Elaborar estudo sobre diferentes estratégias de gestão: Fundação Estatal de Atenção em Saúde de Curitiba – FEAS, Organização Social de Saúde, Parceria Público Privada, com a finalidade de aperfeiçoar a prestação de serviços com conhecimento do CMS. Indicador: Estudo elaborado	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Estudo concluído.	

Diretriz 8 Enfrentamento à situação de emergência em saúde pública em decorrência da infecção humana pelo novo Coronavírus.

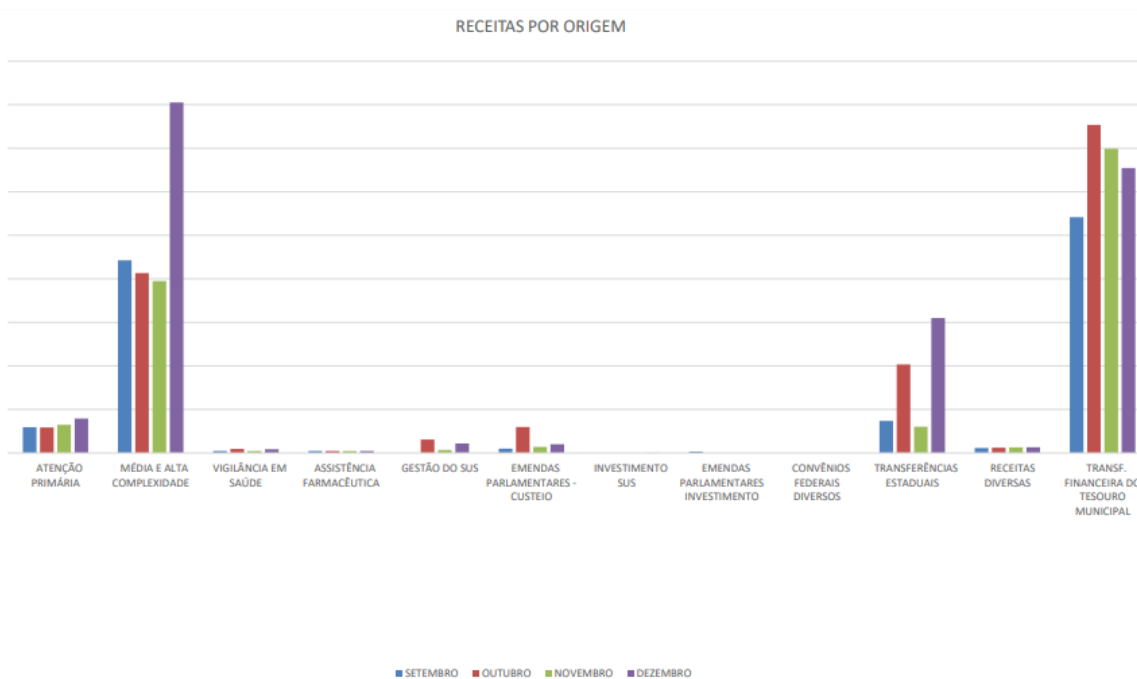
Objetivo: Estabelecer respostas coordenadas no âmbito do Município de Curitiba, mantendo consonância com as definições dos níveis de gestão estadual e federal, adotando medidas para reduzir a morbimortalidade decorrente da disseminação do novo Coronavírus (COVID-19).

Ação: 8.1.1 Operacionalizar o Plano de Contingência para resposta às emergências em saúde pública do município contra COVID-19. Indicador: Plano de Contingência para resposta às emergências em saúde pública do município contra COVID-19 mantido.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Mantido o Plano de Contingência para resposta às emergências em saúde pública do município contra COVID-19. Este documento especifica as medidas a serem adotadas paulatinamente e de forma cumulativa, de acordo com a evolução da infecção humana pelo novo Coronavírus no Município: - Fase I – ausência de casos confirmados (Nível de Alerta); - Fase II - Notificação de alguns casos de COVID-19 (Nível de Perigo Eminente) e - Fase III - População com COVID-19 (Nível de Emergência). A identificação de cada fase de ativação de ações previstas no Plano de Contingência é norteada pelo número de casos suspeitos ou confirmados de COVID-19. Para cada fase, as ações estão organizadas nos seguintes eixos de atuação: gestão, vigilância em saúde, assistência à saúde e comunicação social. Além da descrição das ações por fase, são apresentados alguns tópicos que aprofundam condutas estruturantes no enfrentamento da Covid-19, disponível no site da saúde.	
Ação: 8.1.2 Operacionalizar o plano de vacinação contra a COVID-19. Indicador: Plano de Vacinação contra a COVID-19 operacionalizado.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Plano de Vacinação em execução conforme cronograma estabelecido e doses recebidas do Ministério da Saúde.	
Ação: 8.1.3 Manter atualizado no sítio eletrônico da SMS conjunto de informações e materiais técnicos relativos à COVID-19. Indicador: Informações e materiais técnicos relativos à COVID-19 desenvolvidos e disponibilizados	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Site com informações e materiais técnicos disponíveis pelo endereço: http://www.saude.curitiba.pr.gov.br/vigilancia/epidemiologica/vigilancia-de-a-a-z/12-vigilancia/1290-coronavirus.html	

8. Execução Orçamentária e Financeira

DISCRIMINAÇÃO DAS RECEITAS	RECEITA POR ORIGEM - BLOCOS DE RECURSOS VALORES EM REAIS					
	3º QUADRIMESTRE 2022	3º QUADRIMESTRE DE 2023				TOTAL
		SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	
ATENÇÃO PRIMÁRIA	42.431.819,25	11.833.557,49	11.684.401,76	12.922.592,98	15.785.982,11	52.226.534,34
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	474.660.245,40	88.488.231,50	82.624.075,90	79.011.276,43	161.036.248,32	411.159.832,15
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	3.095.385,18	890.859,96	1.834.347,25	880.299,96	1.721.780,06	5.327.287,23
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	3.769.554,76	942.388,69	942.388,69	942.388,69	942.388,69	3.769.554,76
GESTÃO DO SUS	-	-	6.169.243,75	1.444.469,79	4.381.708,80	11.995.422,34
EMENDAS PARLAMENTARES - CUSTEIO	4.979.986,00	2.000.000,00	11.942.414,00	2.777.525,00	4.033.022,00	20.752.961,00
INVESTIMENTO SUS	216.000,00	-	-	-	18.164,00	18.164,00
EMENDAS PARLAMENTARES INVESTIMENTO	159.933,00	599.364,00	-	-	-	599.364,00
CONVÊNIOS FEDERAIS DIVERSOS	-	-	-	-	-	-
TRANSFERÊNCIAS ESTADUAIS	38.003.256,97	14.771.462,15	40.665.956,87	12.057.299,89	61.961.413,99	129.456.132,90
RECEITAS DIVERSAS	4.896.592,75	2.305.831,76	2.429.742,55	2.561.333,44	2.617.739,61	9.914.647,36
TRANSF. FINANCEIRA DO TESOUREO MUNICIPAL	353.813.802,16	108.306.983,01	150.729.811,18	139.760.593,63	130.905.449,38	529.702.837,20
TOTAL RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	926.026.575,47	230.138.678,56	309.022.381,95	252.357.779,81	383.403.896,96	1.174.922.737,28

Fonte: Módulo Orçamentário - SGP

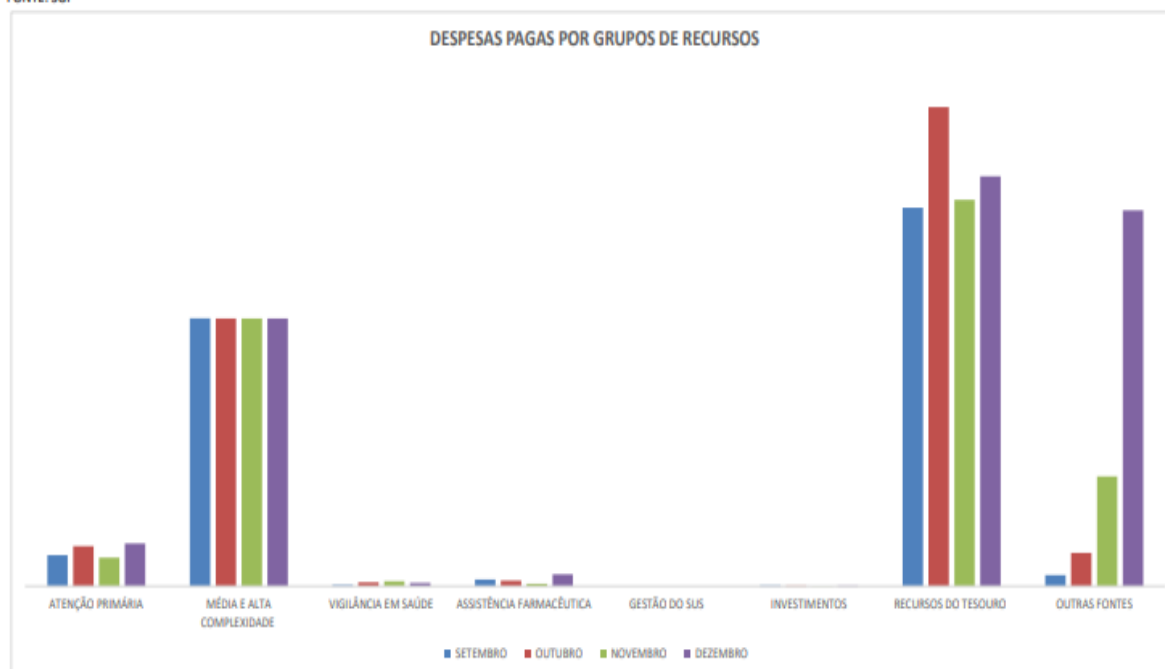


RECEITAS POR COMPONENTES					
DISCRIMINAÇÃO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL TERCEIRO QUADRIMESTRE
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS					
TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS	104.754.401,64	115.196.871,35	97.978.552,85	187.919.293,98	505.849.119,82
FUNDO A FUNDO					
ATENÇÃO PRIMÁRIA	11.833.557,49	11.684.401,76	12.922.592,98	15.785.982,11	52.226.534,34
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	88.488.231,50	82.624.075,90	79.011.276,43	161.036.248,32	411.159.832,15
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	890.859,96	1.834.347,25	880.299,96	1.721.780,06	5.327.287,23
ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	942.388,69	942.388,69	942.388,69	942.388,69	3.769.554,76
GESTÃO DO SUS	-	6.169.243,75	1.444.469,79	4.381.708,80	11.995.422,34
EMENDAS PARLAMENTARES - CUSTEIO	2.000.000,00	11.942.414,00	2.777.525,00	4.033.022,00	20.752.961,00
INVESTIMENTO SUS	-	-	-	18.164,00	-
EMENDAS PARLAMENTARES - INVESTIMENTO	599.364,00	-	-	-	599.364,00
CONVÊNIO FEDERAIS DIVERSOS	-	-	-	-	-
TRANSFERÊNCIAS ESTADUAIS	14.771.462,15	40.665.956,87	12.057.299,89	61.961.413,99	129.456.132,90
Vigilância em Saúde - Estado - VIGIASUS	-	353.744,40	-	-	353.744,40
SAMU - Repasse Estadual	1.477.738,70	1.477.738,70	-	3.794.522,80	6.750.000,20
Assistência Farmacêutica - Estado (FUNSAUDE)	-	5.509.349,28	5.000,00	-	5.514.349,28
Atenção Integral Adolescentes em Conflito com a Lei	-	-	-	-	-
Programa de Qualificação dos Conselhos Municipais	-	-	-	-	-
Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF - Estado	-	81.680,00	40.840,00	-	122.520,00
HOSPUS - Rede de Urgência e Emergências e Mãe Paranaense - S	4.193.723,45	33.243.444,49	4.380.295,49	57.916.891,19	99.734.354,62
Investimentos	9.100.000,00	-	15.000,00	250.000,00	9.365.000,00
CONVÊNIO ESTADUAIS DIVERSOS	-	-	7.616.164,40	-	7.616.164,40
PISO ENFERMAGEM	-	-	-	-	-
RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2.305.818,37	2.429.742,55	2.561.225,54	2.611.943,61	9.908.730,07
RECEITAS DIVERSAS (1)	13,39	-	107,90	5.796,00	5.917,29
TRANSF. FINANCEIRA DO TESOIRO MUNICIPAL	108.306.983,01	150.729.811,18	139.760.593,63	130.905.449,38	130.905.449,38
TOTAL DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	230.138.678,56	309.022.381,95	252.357.779,81	383.403.896,96	776.125.349,46

BLOCOS	DESPESAS PAGAS POR GRUPO DE RECURSOS VALORES EM REAIS					
	3º QUADRIMESTRE 2022	3º QUADRIMESTRE DE 2023				TOTAL 3º QUADRIMESTRE
		SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	
ATENÇÃO PRIMÁRIA	68.031.037,46	9.663.223,11	12.428.982,87	8.888.716,39	13.272.303,10	44.253.225,47
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	475.471.907,37	83.238.588,27	83.218.976,63	83.219.241,68	83.219.400,71	332.896.207,29
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	3.459.145,21	354.912,70	1.197.101,52	1.564.916,22	988.929,88	4.105.860,32
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	6.654.523,12	2.111.511,54	1.762.847,64	755.548,05	3.720.240,24	8.350.147,47
GESTÃO DO SUS	-	-	-	-	-	-
INVESTIMENTOS	-	237.852,07	205.689,64	93.977,91	200.216,15	737.735,77
RECURSOS DO TESOIRO	376.984.129,78	117.616.456,17	148.870.922,61	120.072.228,32	127.386.500,56	513.946.107,66
OUTRAS FONTES	17.815.397,46	3.430.734,86	10.394.596,99	34.151.088,13	116.810.731,72	164.787.151,70
TOTAL PAGO (Despesa Orçamentária)	948.416.140,40	216.653.278,72	258.079.117,90	248.745.716,70	345.598.322,36	1.069.076.435,68

FONTE: SGP

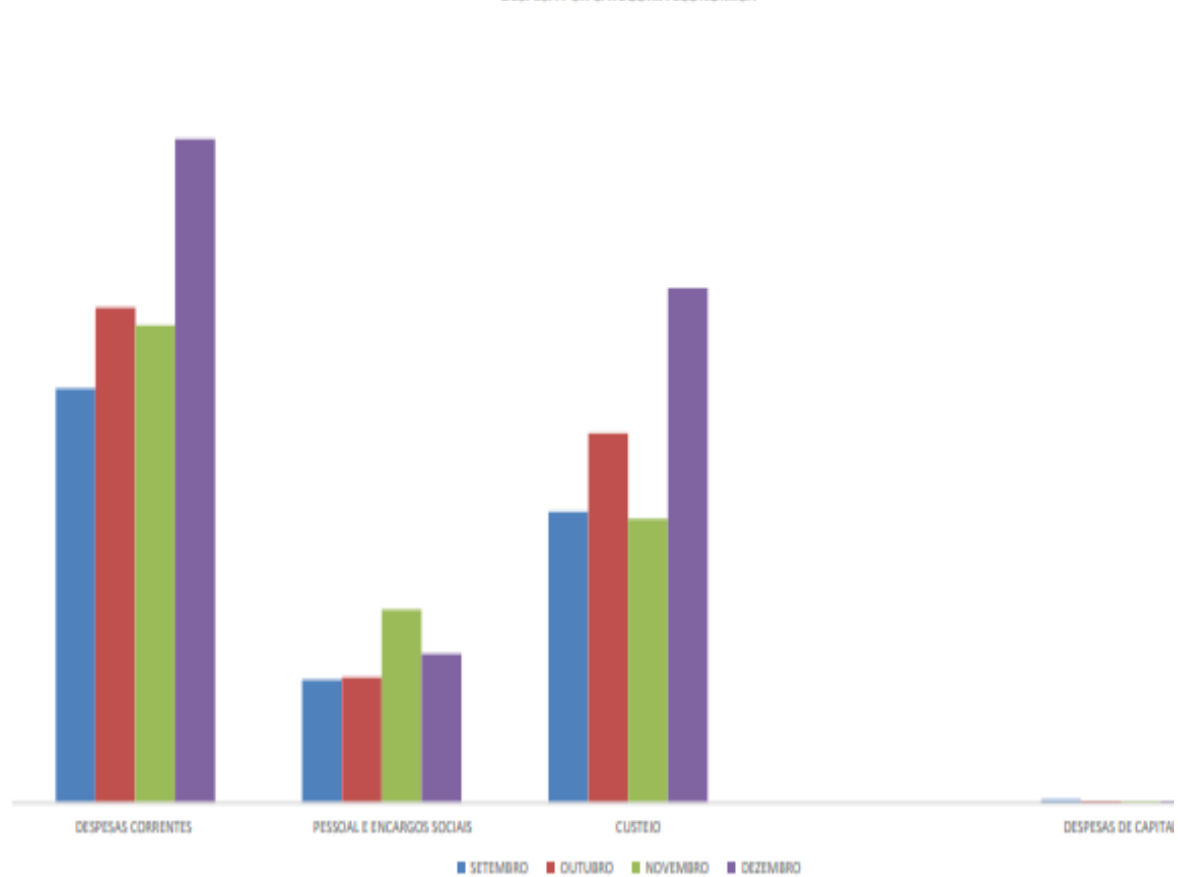
FIGURA 1



DESPESAS PAGAS POR CATEGORIA ECONÔMICA
VALORES EM REAIS

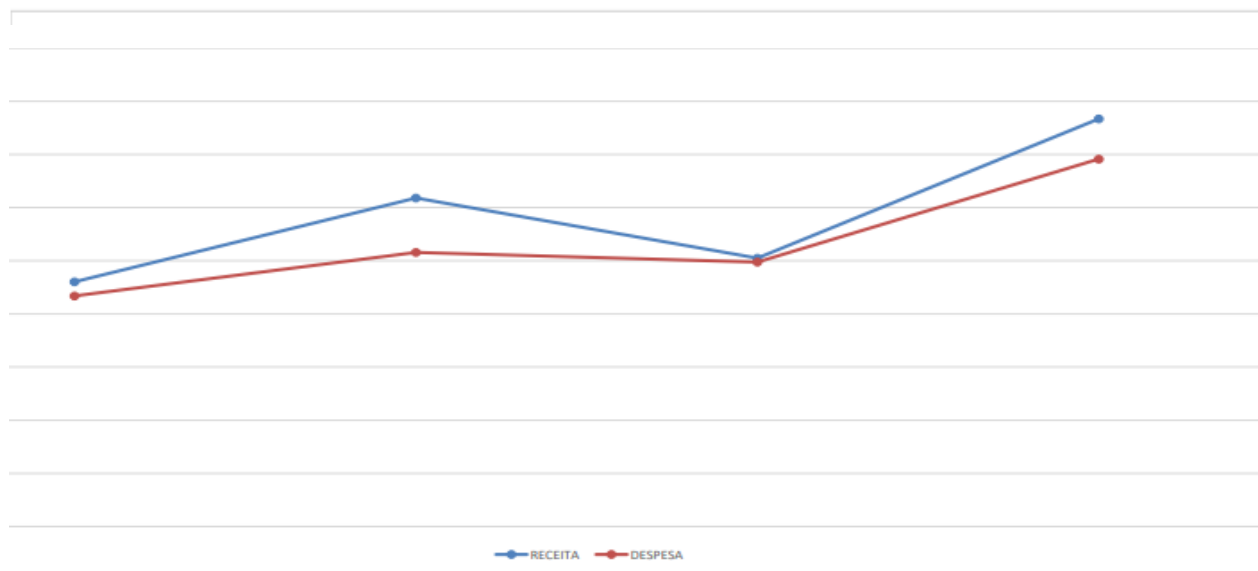
DISCRIMINAÇÃO	3º QUADRIMESTRE 2022	3º QUADRIMESTRE DE 2023				TOTAL 3º QUADRIMESTRE
		SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	
DESPESAS CORRENTES	943.676.338,93	214.880.404,87	256.865.532,80	247.740.930,83	344.343.644,01	1.063.830.512,51
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	249.662.020,84	63.844.636,17	65.106.946,08	100.345.800,18	77.375.955,89	306.673.338,32
CUSTEIO	694.014.318,09	151.035.768,70	191.758.586,72	147.395.130,65	266.967.688,12	757.157.174,19
DESPESAS DE CAPITAL	4.739.801,87	1.772.873,85	1.213.585,10	1.004.785,87	1.254.678,35	5.245.923,17
TOTAL PAGOS (Despesa Orçamentária)	948.416.140,80	216.653.278,72	258.079.117,90	248.745.716,70	345.598.322,36	1.069.076.435,68

DESPESA POR CATEGORIA ECONÔMICA



BALANCETE FINANCEIRO 3º QUADRIMESTRE/2023

DISCRIMINAÇÃO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
SALDO DO PERÍODO ANTERIOR	198.358.109,91	211.612.112,51	262.762.024,11	266.344.092,59	198.358.109,91
RECEITA	230.138.678,56	309.022.381,95	252.357.779,81	383.403.896,96	1.174.922.737,28
Orçamentária própria FMS	121.831.695,55	158.292.570,77	112.597.186,18	252.498.447,58	645.219.900,08
Trans. Financeira do Tesouro Municipal	108.306.983,01	150.729.811,18	139.760.593,63	130.905.449,38	529.702.837,20
					-
DESPESA	216.884.675,96	257.872.470,35	248.775.711,33	345.632.180,94	1.069.165.038,58
Orçamentária Empenhada(Art.103 Lei 4320/64)	211.458.221,25	185.963.475,42	233.459.410,31	276.777.851,37	907.658.958,35
Orçamentária paga	216.653.278,72	258.079.117,90	248.745.716,70	345.598.322,36	1.069.076.435,68
movimento extra-orçamentario	231.397,24	(206.647,55)	29.994,63	33.858,58	88.602,90
Percentual dos pagamentos sobre a receita	94,24%	83,45%	98,58%	90,15%	91,00%
Saldo do Período	211.612.112,51	262.762.024,11	266.344.092,59	304.115.808,61	304.115.808,61





FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE
NÚCLEO DE ACESSORAMENTO FINANCEIRO
PRESTAÇÃO DE CONTAS - 3º QUADRIMESTRE DE 2023

TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE **6.624.791.247,94**

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (RECURSOS PRÓPRIOS) **1.495.527.781,84**

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (despesa empenhada) **22,57%**

Análise:

O percentual de aplicação em ações e serviços de saúde (despesa empenhada), informado no RREO para o 3º trimestre de 2023 e publicado no Portal da Transparência elaborado pelo Município, é de **22,57%**, este índice é superior ao índice de aplicação legal de 15% estabelecido pela Constituição Federal/88 e demais legislações que regem esta matéria.

*A NOTA INFORMATIVA Nº 3/2022-CGFIP/DGIP/SE/MS – As informações apresentadas nesta nota informativa visam orientar os gestores acerca dos procedimentos a serem adotados no DGMP enquanto persistir a indisponibilidade de transmissão dos dados de execução orçamentária e financeira no SIOPS, bem como dar conhecimento dessa situação momentânea aos conselhos de saúde, considerando a responsabilidade na avaliação do RAG.

9. Auditorias:

9.1. Auditorias Internas:

	Descrição do Escopo	Período da Análise	Órgão/Setor	Descrição de Achados	Resultado/Avaliação/Acompanhamento
1	Monitoramento diário das publicações em diários oficiais de interesse ao CCAA	Setembro a dezembro	NT/CCAA	Verificação diárias das legislações publicadas nos diários da União, Estado e do Município	Repasso das normativas publicadas aos auditores e demais departamentos da SMS afins, para conhecimento e atualização, bem como para subsidiar nos processos de trabalho de acordo com as legislações publicados pelos órgãos oficiais.
2.	Monitoramento dos indicadores de assistência das UPAs Boa Vista, Boqueirão, Campo Comprido, Cajuru, Fazendinha, Sítio Cercado, Tatuquara, CIC e Pinheirinho	Setembro a dezembro	CH/CSCA/CCAA	No 3º trimestre foram avaliados os seguintes indicadores qualitativos conforme as regras estabelecidas no Contrato nº. 628 - FMS da FEAS: - Produção de Atendimentos Médicos	A avaliação dos indicadores qualitativos é feita mensalmente, conforme as regras estabelecidas em Contrato. Os resultados do desempenho nos indicadores pactuados são apresentados em reunião mensal da Comissão de Acompanhamento do Contrato. Os resultados do desempenho nos

				<p>mensais (até novembro/2023)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produção mensal de Classificações de Risco; -Tempo médio de espera de pacientes para classificação de risco; -Tempo médio de espera para pacientes classificados como risco verde e amarelo de acordo com o protocolo de Manchester; - Preenchimento adequado dos prontuários; - Utilização Correta dos protocolos considerando o tempo para efetivo atendimento e encaminhamentos; - Registro correto dos procedimentos no BPA-i e BPA-c; - Registro no Complexo Regulador em menos de 24h. 	<p>indicadores das UPAs compõem a pontuação para o cálculo do percentual variável estabelecido no Contrato.</p> <p>Em relação aos indicadores não cumpridos, ou cumpridos parcialmente, o prestador foi cientificado, bem como registrado em ata da reunião da Comissão de Acompanhamento do Contrato.</p> <p>Os relatórios dos indicadores avaliados pela auditoria foram encaminhados para subsidiar o processo de pagamento da contratada.</p>
3.	<p>Auditoria Analítica das inconsistências das faturas ambulatoriais das Unidades de Pronto Atendimento (UPA), apresentadas no SIA-SUS, motivadas por “CNS DO PROFISSIONAL NÃO ENCONTRADO NO ESTAB/EQUIPE”</p>	Setembro a dezembro	CSCA/CCAA	<p>Verificação dos casos que o número do Cadastro Nacional não migrou para o CNES e teve a sua produção glosada pelo motivo: “CNS DO PROFISSIONAL NÃO ENCONTRADO NO ESTAB/EQUIPE”;</p> <p>Verificação da conformidade de cadastro desse profissional no CNES (base local);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa e identificação do novo número do CNS desse profissional, não migrado da base do CNS Nacional para o CNES; - Correção do CNS do profissional na Fatura Ambulatorial, visando não perder produção efetivamente realizada. 	<p>No período analisado de setembro a novembro/2023, a fatura das UPAs auditadas apresentaram inconsistência na produção de 09 profissionais de saúde devido à falta do número do Cartão Nacional no CNES destes profissionais. Após a auditoria, esta inconsistência foi corrigida sem causar prejuízo nos registros de produção das UPAs.</p>
4.	<p>Atualização do CNES da SMS módulo profissionais utilizando dados do RH SMS (relatório de aposentados/exonerados)</p>	Setembro a dezembro	CSCA/CCAA	<p>Necessidade de manter atualizado o cadastro do servidor da SMS no CNES</p>	<p>Verificação dos servidores da SMS aposentados/exonerados para exclusão do cadastro do CNES da SMS.</p>

5.	Realização de auditoria analítica das críticas referentes à atualização de CNS, profissionais sem CNS, solicitação de desligamento pelo profissional, estabelecimentos rejeitados no CNES DATASUS, estabelecimentos com críticas de advertência na base local, entre outros.	Setembro a dezembro	CSCA/ CCAA	Necessidade de acompanhamento das críticas geradas pelas inconsistências dos cadastros no sistema CNES.	Correção das críticas verificadas no sistema possibilitando a transmissão dos dados do município ao DATASUS. Atualização dos CNS desatualizados dos Estabelecimento SUS sem Base de Dados do SCNES.
6.	Atualização de leitos	Setembro a dezembro	CSCA/ CCAA	Necessidade de atualização de leitos Existentes e SUS	Atualização de leitos Existentes e SUS na base do CNES.
7.	Atualização dos contratos SUS/CNES	Setembro a dezembro	CSCA/ CCAA	Necessidade de atualização dos cadastros no sistema CNES para atender as exigências firmadas nos contratos da SMS.	Atualização do CNES com a programação dos contratos e transmissão do banco de dados do município ao DATASUS.
8.	Acompanhamento da vigência da Licença Sanitária dos Estabelecimentos	Setembro a dezembro	CSCA/ CCAA	Verificação das validades da Licenças Sanitárias dos Estabelecimentos	Atualização das Licença Sanitária dos estabelecimentos no sistema do CNES, corrigindo assim as críticas de advertência do sistema.
9.	Padronização das Fichas de cadastro de profissionais no SITE do CNES Curitiba	Novembro	CSCA/ CCAA	Fichas desatualizadas em formato jpeg não editáveis	Atualizado por fichas editáveis eletronicamente contribuindo para a melhoria do processo de trabalho da auditoria do CNES.

9.2. Auditorias Externas:

	Descrição do Escopo	Período da Análise	Órgão/ Setor	Descrição de Achados	Resultado/Avaliação/ Acompanhamento
1.	Avaliação do desempenho mensal dos serviços contratados/contratualizados	Setembro a dezembro	CAHE/ CCAA	Avaliação dos indicadores pactuados quanto ao cumprimento, referente aos meses de Fevereiro/23 a Junho/23 em 2 hospitais contratualizados, avaliação dos indicadores pactuados quanto ao cumprimento, referente aos meses de Julho/23 a Setembro/23 em 11 hospitais contratualizados, totalizando 43 avaliações e nas 6 Clínicas de Fisioterapia avaliado o desempenho nos meses de julho a outubro/23, totalizando 28 avaliações (24 das	A avaliação dos indicadores qualitativos foi realizada conforme as regras estabelecidas nos Contratos. O resultado do desempenho nos indicadores avaliados foi enviado para ciência dos Prestadores contratualizados e apresentado pela Comissão da Contratualização em reuniões realizadas no mês de setembro /23 com os hospitais: HC e HT A avaliação dos indicadores qualitativos foi realizada conforme as regras estabelecidas nos Contratos. O resultado do desempenho nos indicadores avaliados foi enviado para ciência dos Prestadores contratualizados e apresentado pela Comissão da Contratualização em reuniões realizadas no mês de outubro/23 Hospital Municipal do Idoso Zilda Arns, Centro Médico Comunitário Bairro Novo e no mês de dezembro /23 com os hospitais:

				clínicas de fisioterapia e 4 HIMS)..	Hospital da Cruz Vermelha, Hospital Erasto Gaertner, Hospital Santa Casa, Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, Hospital Pequeno Príncipe, Hospital Universitário Cajuru, Hospital Mater Dei, Hospital São Vicente CIC e Hospital Menino Deus. Avaliado no período de julho a outubro/2023, os indicadores qualitativos dos prestadores: Instituto Madalena Sofia, Clínica Corpo Ativo Vitória, Instituto de Fisioterapia e Reabilitação, Instituto Sara de Fisioterapia, Clínica de Fisioterapia Karla Simas - INCORP, Fisiclin Clínica de Saúde, Rodrigo Otávio Bueno de Siqueira Clínica de Fisioterapia. Não foi apontado pelos prestadores divergências nos dados apresentados pela auditoria.
2.	Avaliação da programação físico-financeira dos contratos assistenciais	Setembro a dezembro	CAHE/ CCAA	Realização de programação físico-financeira conforme a série histórica de produção para subsidiar os aditivos de 15 contratos.	Encaminhamento para o Departamento de Atenção à Saúde da Programação Físico e Financeira dos aditivos dos Contratos dos hospitais: Hospital Pequeno Príncipe (02), Hospital Universitário Evangélico de Curitiba (1), Hospital Mater Dei (02), Hospital Cruz Vermelha (02), Hospital Universitário Cajuru (02), Hospital Santa Casa (01), Hospital Erasto Gaertner (01), Hospital São Vicente (01), Hospital Menino Deus (01), AFECE (01), Pequeno Cotolengo (01), conforme a série histórica de produção e a repactuação de metas assistenciais.
3.	Participação na avaliação dos indicadores do HOSPSUS com a 2ªRSM	Setembro a dezembro	CAHE/ CCAA	Acompanhamento das avaliações dos indicadores do HOSPSUS referente ao período de Julho a Outubro /23 realizado pela 2ª Regional de Saúde/SESA PR. Foram avaliados os Hospitais CHC, HMD, CHT, HUEM, HSC, HUC, HPP e HSV CIC	As avaliações dos indicadores do HOSPSUS foram concluídas sem pendências e encaminhadas para a SESA Pr para subsidiar o repasse do incentivo para pagamento aos Hospitais conforme os Contratos.
4.	Verificação das solicitações de pagamento dos incentivos municipais das Clínicas de Fisioterapia e atesto dos valores devidos	Setembro a dezembro	CAHE/ CCAA	Abertura de protocolos de pagamento para as Clínicas de Fisioterapia. Protocolos: 01-268656/2023 01-291450/2023 01-007870/2024	Encaminhado para pagamento dos valores do Incentivo Municipal devido às Clínicas de Fisioterapia, conforme o percentual alcançado nos indicadores avaliados. No quadrimestre, o prestador Clínica de Fisioterapia Karla Simas - INCORP atingiu 80% nos indicadores pactuados nos meses de setembro, outubro e novembro/2023, Fisiclin atingiu 80% nos indicadores pactuados no mês de outubro/2023 e atingiu 70% nos indicadores quantitativos no mês de novembro/2023. As demais Clínicas de Fisioterapia :Clínica Corpo Ativo Vitória, Instituto de Fisioterapia e Reabilitação, Instituto Sara de Fisioterapia, Instituto de Fisioterapia e

					Reabilitação, Clínica de Fisioterapia Rodrigo Otávio Bueno de Siqueira atingiram 100% das metas quantitativas e qualitativas neste quadrimestre
5.	Auditoria analítica de AIHS de cirurgias eletivas referentes ao Programa Opera Paraná	Setembro a dezembro	CAHE/ CCAA	<p>Analizados os espelhos de AIH e apurados os valores do incremento a pagar aos Prestadores SUS</p> <p>Protocolos:</p> <p>01-259524/2023 01-292752/2023 01-238918/2023 01-229465/2023 04-034444/2023 04-042485/2023 04-042485/2023 reconsideração 04-053934/2023 04-049550/2023 01-176233/2023 01-238765/2023 01-217059/2023 01-187689/2023</p>	Encaminhado para pagamento dos valores do incremento das cirurgias eletivas com recursos do Programa Opera Paraná para os hospitais: Instituto Madalena Sofia, Hospital do Trabalhador e Hospital Mater Dei, Hospital Cajuru
6.	Auditoria dos internamentos de atendimento integral em psiquiatria do Hospital UNIICA – Bom Retiro	Setembro a Dezembro	CH/ CSCA/ CCAA	Verificação da regularidade das internações para fins de pagamento do percentual variável conforme o Contrato ?	Análise dos indicadores de qualidade, previstos em contrato, com Auditoria de prontuários e avaliação “in loco”, da manutenção das condições pactuadas. Os relatórios dos indicadores avaliados pela auditoria foram encaminhados para subsidiar o processo de pagamento da contratada Hospital de Psiquiatria Bom Retiro.
7.	Auditoria dos internamentos para tratamento em reabilitação dos leitos clínicos da UCCI Santa Terezinha	Setembro a Dezembro	CH/ CCAA	Verificação da regularidade das internações para fins de pagamento conforme o Contrato	Emissão de parecer sobre a cobrança apresentado a fim de subsidiar o pagamento ao prestador Pequeno Cotelengo.
8.	Avaliar o funcionamento Regular dos Pronto Atendimentos	Setembro a Dezembro	CH/ CCAA	Verificação mensal do funcionamento do Pronto Atendimento incluindo o número de atendimentos no mês por linha de cuidado, escala de profissionais, fluxo de entrada dos pacientes, taxa de conversão	Emissão de relatório final da avaliação dos seguintes hospitais: HCV, HEG, HPP, HSC, HSV CIC, HUC, HUEM, IMS, Instituto – HSC, Mater Dei e Pequeno Cotelengo. Este relatório serve de subsídio para pagamento dos recursos previstos na Resolução Municipal nº 05/2022. O resultado das avaliações é apresentado na reunião de contratualização na presença do Conselho Municipal de

				(internamentos na porta de entrada) e conclusão dos atendimentos de urgência.	Saúde.
9.	Auditoria operativa demandada por ouvidoria no ambulatório do Hospital Universitário Evangélico Mackenzie	Dezembro	SAM/CCAA	O estabelecimento foi verificado a Linha de Cuidado Materno Infantil com relação ao CNES, recursos humanos, capacidade instalada, estrutura física e funcional, fluxos, registros das informações do paciente, produção, disponibilidade do acesso e assistência prestada aos usuários do atendimento.	Os indicadores avaliados encontravam-se adequados em conformidade ao plano de ação estabelecido para o Ambulatório de Atendimento à Gestante de Alto Risco. Realizada emissão de relatório de auditoria e encaminhamento à Direção do CCAA para prosseguimento dos trâmites.
10.	Auditoria operativa demandada pela Direção do CCAA na Quanta Diagnóstico e Terapia	Dezembro	SAM/CCAA	O estabelecimento foi verificado quanto ao segmento da Linha de Cuidado da Oncologia – Iodoterapia. Foi verificado CNES, capacidade instalada, estrutura física em todo estabelecimento, fluxos, disponibilidade do acesso e assistência prestada aos usuários do atendimento.	Identificado que o estabelecimento estava regular quanto aos critérios para a realização de procedimentos de Iodoterapia. Realizada emissão de relatório de auditoria e encaminhamento à Direção do CCAA para prosseguimento dos trâmites.
11.	Visita técnica de auditoria e monitoramento do cumprimento dos contratos dos prestadores que compõem os Serviços de Assistência Ambulatorial Especializada ao SUS Curitiba: Hospital de Olhos e Hospital da Visão	Outubro a Novembro	SAM/CCAA	Os estabelecimentos foram verificados quanto ao CNES, recursos humanos, capacidade instalada, estrutura física e funcional, fluxos, registros das informações do paciente, produção.	Emissão do Relatório de Monitoramento e Avaliação de Desempenho do Serviço Contratado para composição da renovação dos contratos dos prestadores.
12.	Visita técnica de auditoria e monitoramento do cumprimento dos contratos dos prestadores que compõem os Serviços de Assistência Ambulatorial Especializada ao SUS Curitiba: Imax	Novembro	SAM/CCAA	O estabelecimento foi verificado quanto ao CNES, recursos humanos, capacidade instalada, estrutura física e funcional, fluxos, registros das informações do paciente, produção, disponibilidade do acesso e assistência prestada aos usuários do atendimento.	Emissão do Relatório de Monitoramento e Avaliação de Desempenho do Serviço Contratado para composição da renovação do contrato do prestador.
13.	Visita técnica de auditoria e monitoramento do cumprimento dos contratos dos	Setembro e Outubro	SAM/CCAA	Os estabelecimentos foram verificados quanto ao CNES, recursos humanos, capacidade instalada, estrutura física	Emissão do Relatório de Monitoramento e Avaliação de Desempenho do Serviço Contratado para composição da renovação dos contratos dos prestadores.

	prestadores que compõem os Serviços de Assistência Ambulatorial Especializada ao SUS Curitiba: ASTRAU, AFECE, AMCIP			e funcional, fluxos, registros das informações do paciente, produção, disponibilidade do acesso e assistência prestada aos usuários do atendimento.	
14.	Visita técnica de auditoria e monitoramento do cumprimento dos contratos dos prestadores que compõem a Rede de Atenção da Pessoa com Deficiência – Escolas Especiais: FEPE e Renascer	Setembro e Outubro	SAM/CCAA	Os estabelecimentos foram verificados quanto ao CNES, recursos humanos, capacidade instalada, estrutura física e funcional, fluxos, registros das informações do paciente, produção, disponibilidade do acesso e assistência prestada aos usuários do atendimento.	Emissão do Relatório de Monitoramento e Avaliação de Desempenho do Serviço Contratado para composição da renovação dos contratos dos prestadores.
15.	Auditoria analítica e operativa no Hospital de Olhos do Paraná para avaliar a conformidade do prontuário e fluxo de atendimento de pacientes pós cirúrgicos.	Outubro	CAC/CCAA	Verificada as condições da assistência conforme habilitação do serviço e constatou-se que em relação a estrutura física, a capacidade instalada para atendimento ambulatorial e cirúrgico, o quantitativo de profissionais e a licença sanitária encontram-se em conformidade	Encaminhamento do parecer de conformidade da auditoria para ciência ao prestador.
16.	Auditoria analítica e operativa realizada no Hospital de Olhos do Paraná para verificar os procedimentos relacionados ao tratamento medicamentoso de doença da retina, conforme relatório de procedimentos faturados no período de novembro de 2022 a junho de 2023.	Outubro	CAC/CCAA	Análise dos prontuários relacionados aos pacientes que realizaram o tratamento medicamentoso de doença da retina e constatado sobre a necessidade de adequar os registros dos documentos relacionados a entrega do medicamento no prontuário.	Encaminhamento ao Prestador para notificação e adequação. A auditoria realizará o monitoramento.
17.	Auditoria analítica e qualitativa realizada para verificar o prazo entre a quimioterapia prévia e realização cirúrgica dos casos de câncer de mama.	Novembro	CAC/CCH/CAA	Considerando o prazo do indicador dentro do intervalo de 15 a 30 dias conforme Manual de Oncologia, realizada análise do relatório de procedimentos cirúrgicos em oncologia apresentados por AIH relacionados com a quimioterapia prévia e	Encaminhamento ao Prestador para notificação e adequação. A auditoria encontra-se em elaboração para desenvolvimento da segunda fase para realizar a auditoria operativa dos casos levantados.

				constatação de temporalidade superior ao preconizado pelo Manual de Oncologia do Ministério da Saúde.	
18.	Avaliação dos códigos de procedimentos relacionados a quimioterapia do adenocarcinoma de próstata metastático, resistente a castração, por demanda de indicação de medicamento (abiraterona) utilizado como hormonioterápico, para ser realizado como procedimento quimioterápico (esquema terapêutico Abiraterona após progressão com o tratamento Docetaxel), não previsto na Tabela SUS como quimioterápico.	Novembro	CAC/CCAA	A auditora informa sobre a necessidade de criação de código de procedimento para esquema terapêutico quimioterápico com Abiraterona após tratamento com Docetaxel.	Relatório encaminhado à Direção CCAA para direcionamento ao Ministério da Saúde – SAES, a fim de verificar a possibilidade de inclusão do código na Tabela SUS, considerando o benefício ao paciente e melhores resultados na qualidade de vida, conforme avaliação da auditoria na literatura médica.
19.	Monitoramento na rede de atenção especializada ao Cuidado do Paciente Portador de Doença Renal Crônica nos prestadores: DaVita Serviços de Nefrologia Curitiba Ltda, DaVita Vila Izabel, DaVita Cajuru, DaVita Pró Renal, Instituto do Rim, UNIRIM, Centro de Nefrologia Nações, Ambulatório do Hospital Santa Casa, Ambulatório de Nefrologia do Complexo Hospital de Clínicas e Hospital Infantil Pequeno Príncipe	Setembro a dezembro	CAC/CCAA	Verificação da regularidade relacionada ao fluxo de encaminhamento do paciente, estrutura física, capacidade instalada, registros dos procedimentos em prontuário e limite de ocupação das cadeiras de hemodiálise. Os estabelecimentos apresentam-se em conformidade.	A auditoria realiza o monitoramento periódico com emissão de relatório para encaminhamento a Direção CCAA e Regulação/SMS.
	Auditoria realizada sobre o relatório de internamentos hospitalares de pacientes que realizaram	Novembro	CAC/CCAA	A auditoria realizou o levantamento das amputações relacionadas a Diabetes Mellitus e seu acompanhamento na	Emissão de parecer para os prestadores de TRS promover orientação aos pacientes com Diabetes Mellitus darem continuidade de seus acompanhamentos na Unidade de Saúde e realizar o diagnóstico precoce de complicações

20.	amputação de membro a fim de verificar a incidência de Pé Diabético e identificação de pacientes em tratamento de Terapia Renal Substitutiva por Doença Renal Crônica			Unidade de Saúde e rede especializada assim como verificou junto aos prestadores TRS o número de intercorrências com pé diabético, se submetidos a amputações e acompanhamento na Unidade de Saúde	infecciosas em extremidades. - Apresentação sobre o estudo promovido sobre o tema no Seminário de 30 anos de Auditoria, com a participação dos prestadores SUS e
21.	Auditoria realizada no Ambulatório do Hospital Santa Casa, para verificar manifestação protocolada na Ouvidoria Municipal, por relato de demora para a realização de consulta oftalmológica durante o seu atendimento no estabelecimento.	Setembro	CAC/CCAA	Verificada a regularidade da prestação de serviço para a paciente e registros apresentados no prontuário, apresenta-se em conformidade.	Encaminhamento do parecer da auditoria para ciência ao prestador, com orientação para adequar a comunicação de fluxo de encaminhamento aos pacientes e atender os critérios inerentes ao contrato e portarias vigentes do MS.
22.	Auditoria realizada no Hospital Erasto Gaertner para verificar os procedimentos relacionados a quimioterapia de fases terapêuticas da leucemia linfóide/linfoblástica aguda e do linfoma linfoblástico de crianças, adolescentes.	Setembro	CAC/CCAA	A auditoria verificou que os procedimentos foram faturados incorretamente e recomendou solicitação de Ordem de Ressarcimento dos referidos valores apresentados no relatório.	Encaminhamento do parecer da auditoria para ciência ao prestador. A auditoria realizará o monitoramento.
23.	Levantamento de total de custos com APACs de quimioterapia aprovadas no ano de 2022 para os Tumores do Trato Gastrointestinal	Setembro	CAC/CCAA	A auditoria verificou o total de todos os procedimentos de quimioterapia aprovados em 2022 para todos os tipos de câncer. Verificado que os tumores gastrointestinais corresponderam a 9,36% dos procedimentos e 21,70% dos custos totais com quimioterapia.	Emissão de parecer para a Direção CCAA.

24.	Auditoria analítica sobre o procedimento Segunda Inserção de Braquiterapia de Próstata, a fim de atender à solicitação realizada através de ofício do Hospital Erasto Gaertner	Outubro	CAC/CCAA	A auditoria em análise do pedido, informa que o tratamento não está contemplado na Tabela de Procedimentos do SUS e a decisão de incorporar o procedimento no SUS é atribuição do Ministério da Saúde	Emissão de parecer e encaminhamento de ofício para ciência ao prestador.
25.	Visita técnica e monitoramento realizado na AFECE para verificar o cronograma e estrutura de serviços de assistência ambulatorial especializada à Saúde da Pessoa com Deficiência em Centro Especializado em Reabilitação – CER IV, a partir do contrato firmado em setembro/23	Setembro a dezembro	CAC/CCAA	A auditoria apontou a necessidade de adoção de medidas para realizar as devidas adequações, na estruturação do serviço, com planejamento junto a equipe dentro do prazo estabelecido e diligências prioritárias para a contratação imediata dos profissionais para a composição e funcionamento do serviço como CERIV.	Emissão de parecer para encaminhamento ao prestador e continuidade do monitoramento.
26.	Auditoria realizada na AFECE para verificar situação de perda de seguimento de um paciente em consulta de ortopedia e fisioterapia conforme demanda apresentada por email pela equipe de fisioterapia do NASF à Direção do CCAA.	Dezembro	CAC/CCAA	Verificado os registros apresentados no prontuário do paciente e a efetividade dos acompanhamentos. Há necessidade de adequar o fluxo administrativo e assistencial dos atendimentos.	Emissão de parecer ao prestador com as notificações da auditoria para a adequação e regularização do atendimento do paciente.
27.	Avaliação da auditoria para verificação do cumprimento das metas do contrato do prestador AFECE e definição do valor a pagar referente ao Custeio e Adaptação dos procedimentos relacionados a Reabilitação	Setembro a dezembro	CAC/CCAA	Verificada a regularidade da prestação de serviço ao SUS e dos registros de produção no SIA SUS e da documentação comprobatória apresentada pelo prestador. Há necessidade de adequar o prazo de entrega da OPMAL dentro do prazo conforme critérios estabelecidos em contrato.	A auditoria emitiu parecer favorável para pagamento do custeio e dos procedimentos de adaptações,

28.	Auditoria analítica e operativa realizada na ASTRAU por demanda da direção CCAA, afim de verificar a conformidade entre os procedimentos relacionados a diagnóstico e consultas em Reabilitação Auditiva faturados e registrados em prontuário, competência de março a agosto de 2023.	Outubro	CAC/CCAA	A auditoria realizou o levantamento do CNES, Estrutura Física, Equipamentos, Fluxo de Atendimento e amostra de prontuários de pacientes, conforme apresentação dos procedimentos faturados.	A auditoria realizará periodicamente o monitoramento para verificação da assistência prestada aos usuários em conformidade com os procedimentos faturados.
29.	Auditoria analítica mensal no relatório "Produção com quantidade máxima excedente por paciente/ competência" emitido pelo SIA	Setembro a dezembro	CSCA/CCAA	Cobranças irregulares e duplicidades aferidas a partir do Cartão Nacional de Saúde – CNS	Exclusão pelo setor de fatura CCAA/SMS dos registros irregulares e das duplicidades de cobranças e notificação dos prestadores SUS para a devida correção.
30.	Auditoria analítica mensal no relatório "Produção BPAi por nome de usuário" emitido pelo SIA	Setembro a dezembro	CSCA/CCAA	Cobranças irregulares encontradas nos registros das quantidades de procedimentos informados no BPA I	Exclusão pelo setor de fatura CCAA/SMS dos registros irregulares e das duplicidades de cobranças e notificação dos prestadores SUS para a devida correção.
31.	Adequação dos contratos SUS/SIA/FPO	Setembro a dezembro	CSCA/CCAA	Necessidade de adequação da programação dos prestadores no sistema FPO e SIA para atender as exigências firmadas nos Contratos da SMS	Adequação da FPO e SIA com a programação físico e financeira de acordo com o estabelecido nos contratos dos prestadores: Hospital Nossa Senhora das Graças e Mater Dei, Hospital Santa Casa, Hospital do Trabalhador, Hospital Universitário Cajuru, Hospital da Cruz Vermelha, Hospital Pequeno Príncipe, Hospital Erasto Gaertner – HEG, Hospital Menino Deus, Hospital de Olhos e Hospital da Visão, Laboratórios de Anatomia Patológica, Clínicas de Medicina nuclear, Escolas de Educação Especial, Clínicas de Diagnóstico por ultrassonografia e mamografia, Astrau AFECE, Pequeno Cotelengo, Clínicas de Terapia Renal Substitutiva - Acompanhamento efetivo mensal das faturas encaminhadas.
32.	Verificação das solicitações de pagamento de diárias de leitos COVID-19 e complemento de valores para atendimento de pacientes com patologias SAR e SRAG	Setembro a Dezembro	CH/ CSCA/ CCAA	Apurada a pertinência da cobrança e o valor devido a ser pago ao Hospital São Vicente CIC	Encaminhado para pagamento dos valores devidos apurados pela auditoria ao Hospital São Vicente CICI (Protocolos nº. 01-207151/2023 e 01-229473/2023) referentes à Competência Julho/2023.

33.	Verificação-das solicitações de pagamento administrativo de diárias de UTI II adulto em leitos que ultrapassaram a capacidade instalada habilitada no SUS	Setembro a Dezembro	CSCA/ CCAA/ CH	Apurada a pertinência da cobrança e o valor devido a ser pago ao Hospital da Cruz Vermelha: 01-190397/2023 01-221929/2023	Encaminhado para pagamento dos valores devidos ao Hospital da Cruz Vermelha apurados pela auditoria.
34.	Auditoria analítica e operativa realizada nas AIH criticadas e bloqueadas pelo sistema SIH, de todos os Hospitais que atendem o SUS de Curitiba	Setembro a Dezembro	CH/ CSCA/ CCAA	Verificação mensal dos motivos da crítica e da regularidade da apresentação para faturamento nas competências correspondentes	Encaminhamento para pagamento das AIHs consideradas regulares e manutenção dos bloqueios das AIHs irregulares até a correta adequação pelo prestador. Os hospitais que tiveram bloqueio neste período foram: - setembro CHT, HEG, HIZA. IMS, HMDEUS, HUC e HUEM - outubro: HUC, CHC, HEG, HSV - novembro: HMDEUS, HEG, CHT e HSV - dezembro: em processamento
35.	Encaminhamento da desospitalização de pacientes na condição de “internamento social” nos hospitais da REDE SUS.	Setembro a Dezembro	CH/ CCAA	Verificação-dos casos demandados pelos Hospitais e encaminhamento para a avaliação da equipe multidisciplinar da Unidade de Cuidados Continuados e Integrados Santa Terezinha do Pequeno Cotolengo (UCCI) conforme o Contrato firmado com o município de Curitiba/SMS para o acolhimento dos pacientes com necessidade de cuidado integral e reabilitação.	Acompanhamento da fila de espera, bem como dos acolhimentos dos casos indicados para acolhimento na UCCI. Resultado: neste quadrimestre foram encaminhados 09 pacientes para a UCCI.
36.	Monitoramento da produção dos serviços hospitalares de saúde do SUS de Curitiba	Setembro a Dezembro	CH/CSCA/ CCAA	Acompanhamento mensal dos indicadores físicos, orçamentários, de gestão, estratégicos e gerenciais dos serviços Hospitalares	Indicadores acompanhados em repositório no formato Dashboard, nos sistemas informatizados da SMS e elaboração do relatório a saber: AIHs Globais - total físico e orçamentário AIHs Globais - quantitativo maiores hospitais Distribuição Percentual de AIHs POR HOSPITAL AIHs MC - total físico e orçamentário AIHs MC - quantitativo maiores hospitais AIHs AC - total físico e orçamentário AIHs AC - quantitativo maiores hospitais Distribuição percentual de AIHs de MC e AC
37.	Verificação-das solicitações de pagamento administrativo de diárias de UTI neonatal tipo II em leitos que ultrapassaram a capacidade instalada habilitada no SUS do Hospital Nossa Senhora das Graças Mater Dei	Setembro a Dezembro	CSCA/ CCAA/ CH	Apurada a pertinência da cobrança e o valor devido a ser pago ao Hospital Nossa Senhora das Graças Mater Dei 01-236225/2023	Encaminhado para pagamento dos valores devidos ao Hospital Nossa Senhora das Graças Mater Dei apurados pela auditoria.

38.	Realização do Encontro com a Rede Hospitalar SUS	Setembro a Dezembro	CCAA/CCH	<p>Neste encontro foram abordados os seguintes temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Emissão de Laudos de Solicitação de AIH no Sistema e-Saúde da SMS de Curitiba e normativas do Ministério da saúde relacionadas ao preenchimento dos laudos; - Código de cobrança dos procedimentos de alto custo (cirurgias múltiplas, outros procedimentos com cirurgias sequenciais, tratamento cirúrgico em politraumatizados, ressecção de tumor de partes moles, rizotomia), emissão de nova AIH, AIH de UCP e tipos de auditoria (operativa e analítica); - Boas práticas para garantir a conformidade e a qualidade da emissão da documentação hospitalar; - Gestão de filas de cirurgia. 	O Evento foi realizado na data de 28/09/2023 às 14 horas no Auditório de de Convenções do Ed. Laucas, com a participação de aproximadamente 60 profissionais da Rede Hospitalar do SUS de Curitiba
39.	Realização de auditoria para Verificação de Desfechos Clínicos, referentes às cirurgias eletivas realizadas no Hospital Madalena Sofia	Novembro	CCAA/CH	Auditoria realizada através de seleção aleatória de 50% das AIHs cirúrgicas emitidas pelo Hospital Madalena Sofia nas competências de Julho, Agosto e Setembro de 2023 e análise de internamentos anteriores neste mesmo serviço dos pacientes selecionados nesta amostragem	Os médicos auditores concluíram que os pacientes foram adequadamente assistidos, recebendo o atendimento médico inerentes ao caso e submetidos a procedimentos cirúrgicos com desfecho clínico favorável.
40.	Realizada auditoria referente a realização do procedimento 0407010173- Gastroplastia com derivação intestinal realizados pelo Hospital Santa Casa de Curitiba	Outubro	CCAA/CCH	Realizada auditoria operativa e analítica na data de 20 de outubro de 2023 através da análise de 12 prontuários médicos de pacientes submetidos ao procedimento de Gastroplastia com derivação intestinal por cirurgia convencional (não por vídeo)	A auditoria concluiu como adequados os procedimentos realizados a favor dos pacientes em questão, com desfecho clínico favorável.
41.	Realizada auditoria analítica e operativa, em atenção à denúncia	Setembro a dezembro	CCAA/CCH	As denúncias apresentadas foram: <u>HCV</u> protocolo 04-061448/2023	Em todos os casos analisados a auditoria não encontrou indícios de irregularidade nos atendimentos prestados

	recebida por meio do Disque Idoso Paraná, Ouvidoria e Ministério Público Estadual			<u>CHT</u> protocolo 04-046723/2023 <u>HSC</u> protocolo 01-27866/2023 e 04-048690/2023 <u>HSVIC</u> protocolo 04-044636/2023	
42.	Auditoria conjunta para verificação das condições para habilitação de hospital na Rede de Atenção às Urgências - RAU	Dezembro	NT/CCAA VISA/CSA DUE	Verificação do atendimento aos critérios para a inclusão de leitos de retaguarda no Hospital Menino Deus – Instituto Santa Clara – CNES 2384272	Relatório conjunto com parecer favorável à inclusão de 08 (oito) leitos qualificados como Enfermaria Clínica de Retaguarda à RAU (em trâmite junto à SESA-PR para avaliação do Grupo Conductor).

10. Considerações:

No dia 27 de setembro foi inaugurada a nova sede da UBS Umbará II, que conta com 424 metros quadrados construídos e contempla cinco consultórios médicos, três consultórios odontológicos, salas de imunização, atendimentos e esterilização, depósito de material de limpeza, vestiários masculino e feminino, banheiros adaptados para pessoas com deficiência, dispensatório de medicamentos e áreas para administração do local.

No terceiro quadrimestre de 2023, foram realizados três encontros do “Saúde em Pauta”, com a participação de 732 servidores. No dia 19 de setembro, em formato híbrido, foi debatido o tema: “Mobilização para reconquistas das altas coberturas vacinais em Curitiba”. Participaram do evento, de forma presencial, um vacinador de cada uma das Unidades de Saúde presentes no auditório do Hospital Municipal do Idoso e de forma online, representantes das Unidades de Saúde de todos os Distritos Sanitários. Em 10 de outubro o tema abordado foi “Atenção à pessoa com diabetes na rede municipal de saúde”. No dia 22 de novembro o assunto tratado foi “Central Saúde Já: 6 meses depois da ampliação dos serviços”.

Aconteceu, no dia 28 de setembro, a solenidade de formatura da primeira turma dos cursos técnicos do Programa Saúde com Agente em parceria com o Ministério da Saúde, que certificou 122 agentes comunitários de saúde e de endemias da SMS, com 1,2 mil horas de capacitações com 36 disciplinas, nos formatos online e presencial.

No dia 5 de dezembro ocorreu o seminário que marcou os 30 anos do sistema de Auditoria do SUS Curitibano, reunindo 150 pessoas, no auditório Londrina do Memorial de Curitiba. Foram realizados 4 painéis de debates, que puderam demonstrar os desafios enfrentados desde o início do sistema de auditoria e o que a SMS projeta para o futuro.

Ainda no terceiro quadrimestre a UPA Sítio Cercado passou por revitalização, realizados reparos e manutenções gerais, na pintura interna e externa, revisão hidráulica, revisão elétrica, troca de portas e bate macas e individualização com divisórias na área de classificação de risco dos pacientes. A entrega da revitalização da UPA para a comunidade ocorreu no dia 18 de dezembro.

Criado em 2003, o Comitê de Ética em pesquisa da SMS completou 20 anos. Foi o primeiro comitê diretamente vinculado a uma Secretaria Municipal da Saúde no Brasil. Cabe ao colegiado analisar todos os estudos que envolvam seres humanos e que precisem utilizar os serviços e a estrutura da Prefeitura de Curitiba, levando em conta aspectos éticos e a viabilidade dos levantamentos. Em 2023 foram analisados 186 protocolos de pesquisa.

Outro destaque do quadrimestre foi a realização dos mutirões de especialidades: Mutirão de neuropediatria em 23/09/23 no CE Mãe Curitibana: agendadas 210 crianças e 18/11/23 no CE Encantar: agendadas 206 crianças; Mutirão de oftalmopediatria em 16/09/23 no Hosp de Olhos do Paraná: agendadas 237 crianças; Mutirão de ultrassonografia obstétrica em 23/09/23 no CE Mãe Curitibana, sendo agendadas 40 gestantes.

No início de dezembro foi realizado o Mutirão de triagem de lesões de pele suspeitas de Câncer, em parceria com a Sociedade Brasileira de Dermatologia. Foram agendados 1.008 usuários, esta ação foi realizada nos Centros de Especialidades Hauer, Santa Felicidade e Mãe Curitibana e Hospital Universitário Evangélico Mackenzie.

Em 2023, através da Central Saúde Já, foram realizados 321.215 atendimentos, destes 215.053 atendimentos de enfermagem, 75.900 atendimentos médico e 30.262 atendimentos administrativo.

Foram realizados 4 Mutirões de Recolhimento de Resíduos em 2023, com a remoção de mais de 56,47 toneladas de entulhos que estavam acumulados dentro dos imóveis dos curitibanos. Para a obtenção de imagens em locais de difícil acesso o Programa Municipal de Controle do Aedes – PMCA, está utilizando a tecnologia de drones. As atividades educativas foram intensificadas com a produção de materiais impressos para a distribuição para a população, estabelecimentos comerciais, escolas, entre outros. A campanha de comunicação foi atualizada e está em todos os equipamentos urbanos e formatos de mídia, como em disparos de e-mail, site especial, mídia exterior, post em redes sociais, reportagens para a agência de notícias da prefeitura, divulgação na imprensa, mensagens de celular, ligações telefônicas com informação gravada, painéis digitais e na TV dos ônibus, com veiculação do jingle em emissoras de rádios e um filme para TV e redes sociais.



Ainda entre as ações ocorridas e mantidas no 3º quadrimestre podemos destacar:

- Participação da Secretária Municipal da Saúde no 2o Encontro Latino-americano de Cidades e Comunidades Amigas dos Idosos, em Guadalajara, no México, de 13 a 14 de novembro. Estiveram no evento representantes da Argentina, Bolívia, Brasil, Canadá, Colômbia, Chile, Costa Rica, Estados Unidos, México, Paraguai, além de representantes da Organização Pan-americana da Saúde - OPAS, da Organização Mundial da Saúde - OMS, da ITESO Universidade Jesuíta der Guadalajara e Universidade de Guadalajara. No Encontro a Secretária representou o município de Curitiba e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde – CONASEMS;
- Implantação da avaliação de ostomia e de lesões de pele via telerregulação;
- Realização de 71.968 telerregulações;
- Organização e participação de representantes da SMS, no Seminário Intersetorial do Sistema Municipal de Atendimento Socioeducativo (SIMASE);
- Participação dos profissionais de referência dos Distritos Sanitários, em outubro de 2023, no evento internacional "Treinamento em Neuropatia Diabética e Complicações nos Pés", promovido pelo D-foot International, associação voltada para prevenção e cuidados com o pé das pessoas com Diabetes, em parceria com a SMS Curitiba;
- Realização de reuniões do Grupo Intersetorial de Trabalho da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei (PNAISARI), composto por técnicos da SMS Curitiba, Secretaria de Estado da Justiça Família e Trabalho e Secretaria de Estado da Saúde, com vistas ao monitoramento do Plano de Ação 2023 e elaboração do Plano de Ação Anual 2024;
- Participação de representantes da SMS, em eventos intersetoriais promovidos pelo comitê intersetorial de promoção da saúde e qualidade de vida da PMC: Programa Curitiba Viva Bem;
- Elaboração de documentos com descrição das atribuições de cada categoria profissional que compõe as equipes multiprofissionais (antigos NASF), assim como implementação de indicadores e metas mensais de cada atribuição desenvolvida;
- Participação de técnicos da SMS, no Encontro Regional sobre o Autismo na Assembleia Legislativa com a fala sobre atendimento ao público TEA no SUS Curitiba;
- Realização de ações nas diversas escolas municipais de Curitiba e no Colégio Estadual do Paraná com a temática alusiva a prevenção ao suicídio e promoção a vida durante o mês de setembro;
- Fortalecimento das ações do Comitê de Segurança do Paciente e Núcleo de Qualidade, com visitas técnicas nas US, capacitações para as equipes e participação nas reuniões gerenciais;
- Ação no Evento Outubro Rosa com a temática “prevenção a comportamentos de risco”, para profissionais que atuam na Associação Comercial do Paraná e RIC TV;

- Realização de atividades educativas e preventivas através de oficinas alusivas ao Setembro Amarelo (prevenção ao suicídio), Outubro Rosa (saúde das mulheres) e Novembro Azul (saúde dos homens) em Unidades de Acolhimento (FAS) e nos Centros de Sócio Educação Joana Richa e Curitiba, voltado para os adolescentes destas instituições e servidores do Estado do Paraná;
- Realização da primeira edição do encontro “Promovendo o Autocuidado”, voltado aos 150 estagiários que atuam na SMS, onde foram tratados temas como “Saúde Sexual e Reprodutiva” e “Prevenção ao Tabagismo”;
- Participação na campanha Dezembro Vermelho, uma parceria da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Curitiba, Serviço Social do Comércio (SESC) e Secretaria de Estado da Saúde (SESA);
- Realização de evento, na praça Rui Barbosa, que marcou o Dia Mundial de Luta Contra a Aids em Curitiba. Foram realizados testes rápidos, distribuição de insumos de prevenção e orientação para a população em geral;
- Realização da 35ª Campanha de Prevenção e Diagnóstico Precoce de Lesões Cancerizáveis de Boca. Organizado pelo serviço de cirurgia do Hospital Erasto Gaertner em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba com vista a conscientização da população sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de boca;
- Participação da Secretaria de Saúde na abertura da Campanha Novembro Vermelho da Assembleia Legislativa do Paraná, alerta para prevenção e combate ao câncer de boca;
- Participação de profissionais de Saúde Bucal do município no XV Congresso Internacional de Saúde Bucal que aconteceu em Curitiba;
- No mês de dezembro foram entregues as reformas das clínicas odontológicas das Unidades Augusta, Oswaldo Cruz e São Miguel, totalizando 43 clínicas odontológicas reformadas no ano de 2023 readequando-as a um modelo que atende às exigências de segurança biológica, que foram modificadas com a pandemia de COVID-19;
- Desenvolvimento de ações no Consultório na Rua, com atuação em pontos fixos e itinerante, com oferta de serviços de saúde in loco, acompanhamento de gestantes, egressos de internamento psiquiátrico e pacientes com demanda de tratamento continuado;
- Realização de ações de prevenção ao HIV/Aids com a realização de testes rápidos (hepatites, HIV, Sífilis) nas Casas de Passagem;
- Participação em debates, capacitações e rodas de conversa em universidades e colegiados intersetoriais acerca da saúde da população em situação de rua;
- Participação no VII Congresso Internacional e XXVII Brasileiro ABENEPI – Diálogos necessários sobre crianças e adolescentes;
- Participação na Conferência Nacional de Saúde Mental/Brasília;
- Participação no Congresso Sul, Sudeste e Centro Oeste de Secretarias Municipais de Saúde em Florianópolis, com apresentação no mini curso “Manejo do Transtorno do Espectro Autista no SUS Curitiba”;
- Participação na mesa do I Seminário de Saúde Mental de Pinhais com a temática “Centros de Atenção Psicossocial Territorial em Curitiba”.
- Implantação de 10 equipes volantes na APS, com publicação do decreto nº 2228/2023 - são equipes de profissionais de saúde responsáveis por prestar atenção integral à saúde da população das Unidades de Saúde, com característica volante, para substituição temporária de agentes públicos em afastamento legal;

- Lançamento, pela FEAS, em 04/12/2023, o edital de Inscrição para ingresso no Curso teórico/prático de Formação para o Cuidado da Pessoa Idosa, com carga horária de 190 horas, voltada para habilidades de cuidados e promoção do conforto. O início das aulas está previsto em edital para o dia 24/01/2024;
- Treinamento de médicos e enfermeiros da APS para tratamento das pessoas com diabetes, como educação continuada;
- Capacitação para as equipes das Unidades Básicas de Saúde sobre acompanhamento do pré-natal, teórica e prática;
- Atenção à Saúde da Mulher para profissionais que atuam nos CAPS;
- Capacitação em Doenças de Transmissão Vertical para médicos pediatras;
- Capacitação Abordagem Intensiva para Cessaçao do Tabagismo (formato virtual) para trabalhadores das equipes de saúde SMS, FEAS e Residentes;
- Capacitação sobre Prescrição dos Insumos do Tabagismo (formato virtual) para enfermeiros, dentistas e farmacêuticos das Redes de Atenção – SMS Curitiba;
- Capacitação sobre Direitos Humanos nas Redes de Atenção (formato virtual) para trabalhadores das equipes de saúde SMS, FEAS e Residentes. Evento alusivo ao Dia da Consciência Negra, parceria com as Assessoria dos Direitos Humanos, COMPER – Conselho Municipal da Política Étnico- Racial, Rede Mãe Curitibana Vale a Vida e Consultório na Rua;
- Capacitação sobre lesões de pele para enfermeiros;
- Treinamento sobre Eletrocardiograma para equipe de enfermagem nos DS;
- Capacitação on-line sobre Registros de Enfermagem;
- Capacitação para os Adolescentes dos Centros de Sócio Educação, com o propósito de desenvolvimento de competências individuais, com as temáticas relacionadas a prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas, saúde sexual e reprodutiva, infecções sexualmente transmissíveis, saúde mental e Cultura de Paz;
- Capacitação para Famílias em parceria com a Rede Municipal de Educação e SMS, sobre o Programa ELOS-Construindo Coletivos;
- Início dos Grupos de Capacitação para pais e cuidadores de crianças com atraso do desenvolvimento/TEA nos distritos do Pinheirinho, CIC, Tatuquara e Santa Felicidade;
- Manutenção da tutoria de análise do óbito infantil, materno e fetal nos Distritos Sanitários, em conjunto com a equipe do Centro de Epidemiologia;
- Capacitação em Vigilância em Saúde da Criança para os responsáveis pelo monitoramento das crianças das Unidades Básicas de Saúde e Distritos Sanitários;
- Acompanhamento das tutorias de sífilis em conjunto com o Centro de Epidemiologia junto aos Distritos Sanitários;
- Capacitação sobre Câncer Bucal para profissionais da saúde nos temas lesões cancerizáveis e diagnóstico diferencial;
- Capacitação em agendamentos e Registros de Odontologia no Sistema de Prontuários E-Saúde para as equipes de saúde bucal do município;
- Capacitação “Promoção da Saúde Bucal na Atenção Primária em Saúde: enfrentamentos e desafios “para equipes de saúde bucal da SMS;
- Capacitação sobre acolhimento da população LGBTI+ para os profissionais da rede de saúde da SMS de Curitiba;
- Treinamento das equipes da APS sobre manejo clínico e vigilância epidemiológica da Dengue;

- Curso “IMUV” – Papel da Central de Regulação, modalidade on-line. Público Alvo: profissionais de saúde;
- Curso “Transporte e Resgate Aeromédico”, em parceria com CRM/Pr. Público Alvo: profissionais de saúde do Atendimento Pré Hospitalar (APH) e Intra Hospitalar;
- Realização da 1ª Jornada Aeromédica do SAMU Curitiba/Metropolitano. Público Alvo: profissionais de saúde do Atendimento Pré Hospitalar (APH) e Intra Hospitalar;
- Implantação do projeto “Apoio à implementação das Boas Práticas na Atenção à Cardiologia e Urgências Cardiovasculares do PROADI-SUS nas Unidades de Pronto Atendimento com capacitação de profissionais médicos e enfermeiros;
- Capacitação para médicos da APS - telerregulação no apoio à atenção primária à saúde;
- Capacitação eletrocardiograma para enfermagem: “Eletrocardiograma na UMS”;
- Capacitações para hospitais contratualizados para uso da ferramenta gestão de Alta Hospitalar no e-saúde;
- Capacitação para servidores -Prevenção e posvenção do suicídio: cuidar de si;
- Capacitação sobre a Clínica da Saúde Mental Infanto Juvenil;
- Curso Introdutório de Saúde Mental para os servidores que trabalham nos equipamentos da FEAS.